





Nº 1412

Estante
Prateleira

Nome do Registro _____
Estado _____
Tabela _____
Nº de Ordem _____

aquef

N.º de Registo	1412
Estante	I
Prateleira	3 F
N.º de Ordem	5

ALy de JE. A Palava e
HOVAH he per Senhor por
ficta, e convertido manel para
a alma, e Iyho sempre, e ym
minho de JE. he a Pala:
HOVAH he filia que en
e a simples tre dos Eua
fidelidade da gelizada sy
Psalmis: 1 e Ped: 25.

O
NOVO TESTAMENTO

Isto he
Todos os Livros do Novo
Concerto do nosso fiel Senhor
Redemptor

JESU CHRISTO

Traduzido na Lingua Portuguesa, pelo Reverendo
Padre

JOAÕ FERREIRA A
D'ALMEIDA

Ministro Pregador

do
SANCTO EUANGELHO

nesta cidade de BATAVIA

em

JAVA MAYOR



EM BATAVIA

Por Joaõ de Vries impressor da Illustre
Companhia, e desta nobre cidade

Anno 1693

Guo. Seimen. Fecit

ESTA SEGUNDA IMPRESSÃO

d'o S. S.

NOVO TESTAMENTO,

emendada e 'na margem augmentada com os
concordantes passos d'a Escritura Sagrada,
a luz sahio por mandado e ordem

d'o Supremo Governo d'a

ILLUSTRE COMPANHIA

D'AS UNIDAS PROVINCIAS

'na

India Oriental, e foy
revista com approvaçãõ d'a

Reverenda Congregaçãõ

Ecclesiastica d'a cidade de

BATAVIA,

Pelos Ministros Pregadores d'o Sancto

Euangelho 'na Igreja d'a mesma cidade

THEODORUS ZAS,

JACOBUS OP DEN AKKER.

ARGUMENTO

D' O

NOVO TESTAMENTO.

A palavra *Testamento* he palavra Latim , com que se tralada a palavra Grega *Diathêke* d'a qual os Traductores Gregos usaõ pera exprimir a palavra Hebraea *Berith* , isto he, *Concerto* ; E entendete propriamente por ella o Concerto mesmo , que Deus com os homens feito tem , pera sob certas condiçoens a vida eterna lhes dar: Este Concerto pois he dous laya, *a saber, o Velho e o Novo*. O Velho he o que Deus com o primeiro homem antes d'a caida feito tem , em que a vida eterna sob condiçaõ d'a perfeitissima obediencia e observancia d'a Ley se promete : poloque se chama *o Concerto d'a Ley* , o que Deus outra vez a os Israëlitas proposto tem , peraque d'ali aprendessem (porquanto esta condiçaõ de todos os homens traspassada he , e de nenhum agora se cumprir pode) de buscar sua salvaçaõ em outro Concerto, que se chama *o Novo*, e consiste 'nisto , *a saber* , que Deus a seu Filho por Medianeiro ordenou , e a vida eterna com condiçaõ que 'nelle creámos prometéu : e se chama *o Concerto d'a graça* ; O que taõbem , em quanto a suas diversas administraçoens, Velho e Novo se chama. O Velho he a administraçaõ d'este Concerto antes d'a vinda d'o Medianeiro , que a Abraham e a os descendentes de sua semente prometido , e por varias ceremonias , que Moyfes escrevéu, prefigurado he. O Novo he a Administraçaõ d'o mesmo Concerto despois que o Filho de Deus o Medianeiro d'este Concerto 'na carne vindo he , e a reconciliaçaõ d'os ho-

* 2

mens

mens com Deus effeituado tem. Estes dous Concertos, em quanto a sua essencia, bem são hum, visto que em ambos o perdaõ d'os pecados, a salvaçaõ, e a vida eterna, sob condiçaõ d'a fé em o Medianeiro, se prométe, todavia em quanto a sua administraçaõ se differenciaõ, que em o Novo mais clara he, sem figuras, e se estende a todos os povos. E o Velho bem se pode chamar o Testamento d'a promessa, e o Novo o Testamento d'o cumprimento. Alem d'isto comũmente pelo Velho e Novo Testamento tambem se entendem os livros em que o estabelecimento e a administraçam d'o Concerto se descrevem, e 'nesta significaçam as palavras *o Novo Testamento* aqui 'no titulo se tomaõ, e poëm se contra os livros d'os Sanctos Prophetas, em que o Medianeiro d'o Concerto se prométe, e se descreve de que geraçaõ, e quando homem feito seria, que faria e padeceria pera a os homens com Deus reconciliar, e a salvaçaõ eterna lhes alcançar, e aplicar. E como 'nas Escrituras d'o Velho Testamento d'antes dito e prefigurado foy, que o Messias ou Medianeiro, que a os homens com Deus reconciliaria; o unigenito Filho de Deus, o eterno e verdadeiro Deus, juntamente com o Pae e com o Espirito Sancto, seria. *Ps. 45:8. e 110:1. Isay. 9:5. Jer. 23:6. e 33:2. Mich. 5:1. Mal. 3:1.* E que 'na plenidaõ d'o tempo a verdadeira natureza humana de huã mulher e Virgem, *Gen. 3:15. Isay. 7:14.* d'a geraçaõ de Abraham, Isaac, Jacob, Juda e David tomaria. *Gen. 21:12. e 22:18. e 49:9. 10. 2 Sam. 7:12. Jes. 11:1. Jer. 23:5* Que 'na cidade de Bethlehem nacido seria *Mich. 5:1.* quando o cetro de Juda se tiraria *Gen. 49:10. Isay. 11:1. Dan. 9:24* Que sendo nacido para Egypto fugiria *Ose. 11:1.* Em Nazareth criado seria, *Jes. 11:1.* e a Elias por seu precursor teria, o qual 'no deserto pregaria, e o caminho lhe prepararia *Jes. 40:3. Mal. 3:1. e 4:5.* Que o Evangelho em Galilea a pregar começaria *Jes. 8:23. e 9:1.2.* e sua doutrina com muytos milagres confirmaria *Jes. 35:5.*

RECEBIDO EM 10 DE ABRIL DE 1910
BIBLIOTECA DO ORFÃO
110 01

Jes. 35:5. Que sua entrada em Jerusaleem cavalgando sobre huã burra faria. *Pf. 118:25. Zach. 9:9.* Que de hum de seus Discipulos trahido, *Pf. 41:10. e 55:14.* por trinta dinheiros de prata vendido, *Zach. 11:12.* açoutado, escarnecido, cospido, *Jes. 50:6.* e como malfeitor tratado seria. *Jes. 53:12.* Que por amor de nossos pecados os mais grandes angustias em sua Alma padeceria. *Jes. 53:3 4. 11. Pf. 22:2.* Que crucificado, *Deut. 21:23. Pf. 22:17.* e 'na cruz escarnecido, e com vinagre e fel abeberado seria. *Pf. 22:8. e 69:22.* Que a sorte sobre seus vestidos se lançaria, *Pf. 22:19.* e seus ossos se não quebrantariaõ. *Exod. 12:46. Pf. 34:21.* Que violenta morte morreria, *Jes. 53:8. Dan. 9:26.* E d'hum rico sepultado seria. *Jes. 53:9.* Que 'no sepulcro a podridaõ não veria, *Pf. 16:10.* mas a o terceiro dia d'os mortos resuscitaria. *Jes. 52:10. Ion. 1:17. e 2:10.* Que a o ceo sobiria, á mão direita de Deus se assentaria, *Pf. 68:19. e 110:1.* E d'ali a seu Espirito Sancto enviaria. *Ioël. 2:28.* Assim em as Escrituras d'o Novo Testamento pelos Sanctos Evangelistas e Apostolos se testifica, que tudo em *Jesu Christo* Senhor e Salvadór nosso cumprido he. O Argumento pois d'os livros d'o Novo Testamento he, que 'nelles principalmente a Pessoa e o Officio de *Jesu Christo* Salvadór nosso se descrêve. Em quanto a sua *Pessoa*, testifica se 'nelles que elle he verdadeiro Deus e verdadeiro e justo homem em unidade de pessoa. De sua natureza divina se testifica, quando se lhe atribuem os nomes de Deus, como são *Jehovah*, unigenito Filho de Deus, Principe d'a vida, Senhor sobre tudo, Juiz d'os vivos e d'os mortos, Rey d'os Reys e Senhor d'os Senhores; Semelhantemente as propriedades divinas, como são Infinitude, Eternidade Omnisciencia, e Omnipotencia; Como tambem as Obras divinas, como sam a Criaçam e conservaçam de todas as criaturas, a Eleiçam pera a vida eterna, a instituiçam d'o ministerio Ecclesiastico e d'os Sacramentos, o dar d'o Espirito Sancto, a regeneraçam, a livraçam d'o poder

der d'o Diabo, a refuscitaçam d'os mortos, o juizo de todo o mundo, e o assentar á mão direita de Deus, para que tambem serve a descripçam d'os milagres que abundantemente por sua propria virtude feito tem. E ultimamente tambem a honra e o serviço divino, a saber, que nos 'nelle crér, a elle adorar e em seu nome bautizados sér devamos. Sua natureza humana se descréve, quando se declara que d'o Espirito Sancto concebido, d'a Virgem Maria, d'a geraçam de *David*, nacido foy, que verdadeira Alma e verdadeiro corpo humano juntamente com todas as propriedades naturaes d'elles tem; a saber que fome e sede teve, que coméu e dormiu, que se cançou, que chorou, perturbouse, dores sentiu, se irou e entristecéu. Em quanto pois a seu *Officio* para que de seu Pae a o mundo enviado foy, este segundo seu sobrenome *Christo*, isto he, Ungido, tres laya se descréve, a saber, seu officio Prophetico, Sacerdotál e Real. O *Prophetico* administrou assi por si mesmo como por seus Discipulos, principalmente pelos doze, que para Apostolos escolhéu. Elle mesmo o Evangelho pregou, ensinando que o prometido *Messias* e Salvadór éra, e que os que salvos serám, 'nelle crér e a Deus converter se devem. E para este fim tambem a Ley declarou e d'as falsas explicaçoens d'os Escribas e Phariseos purificou. Depois de sua ascensão a o Ceo, a seus Apostolos em todo o mundo enviou, que o Evangelho e a conversam a Deus a todos os povos pregáraõ, assi com sua boca e viva voz, como por seus Escritos e Epistolas, que a grande parte d'as Escrituras d'o Novo Testamento fazem. Seu *Officio Sacerdotal* administrou, quando aqui 'na terra por nos em seu Corpo e Alma o castigo padecéu, que nos por nossos pecados merecérámos, e sendo 'no madeiro d'a cruz morto, em sacrificio de reconciliação a Deus seu Pae a si mesmo por nos se offerecéu, e 'no Sancto d'os Sanctos, isto he, 'no ceo entrou, e ali á mão direita de seu Pae assentado por nos roga. Seu *Offi-*

cio Real administrou, quando d'o poder de nossos inimigos por sua morte nos resgatou, e contra o mesmo nos defende e guarda, como tambem quando provas d'elle déu lançando fora a os Demonios d'os endemoninhados, e d'o Templo a os que vendiaõ e comprávaõ 'nelle e como Rey em Jerusaleem entrando. Mas agora lá riba 'no ceo o administra, d'ali a sua Igreja por sua Palavra e Espirito governando, e contra o poder de seus inimigos defendendo, castigando os juntamente e pondo os por escabello de seus pês; Pois perfeitissimamente o executará, quando vindo a o juizo perfeitamente a sua Igreja glorificará, e a seus inimigos juntamente com todos os impios 'na morte eterna lançará. Este he o Sumario d'o que 'nas Escrituras d'o Novo Testamento escrito e comprehendido está. E essas Escrituras d'o Novo Testamento bem e dircitamente em dous laya de livros se reparam; Visto que em alguns alguãs historias se descrevem, e em outros alguns pontos d'a Religiaõ Christã se propoem. E ainda que em os livros historicos as vezes alguns pontos d'a doutrina se declãrem, e em os outros alguãs historias se relãtem, toda via assi se differenciaõ por via d'a mais principal couza que 'nelles se trata. Os livros propheticos d'o Novo Testamento trataõ assi d'as couzas ja acontecidas como d'as que ainda acontecersehaõ. As couzas ja acontecidas dous laya se descrevem, a saber, que feitas sam d'o Senhor *Iesu Christo* mesmo, e em os quatro Evangelhos d'os quatro Evangelistas Matheus, Marcos, Lucas, Joã escritas estão; ou d'os Sanctos Apostolos, e que Lucas em os Actos d'os Apostolos escreveu. As couzas que ainda acontecersehaõ 'no Apocalipse de Joã se descrevem, em que o estado d'a Igreja depois d'a ascensãõ de Christo até a consumaçam d'o mundo se prediz e descreve. Os livros que os pontos d'a doutrina propoem, são *as Epistolas d'os S. Apostolos*, assi d'o Apostolo Paulo, como de outros alguns. O Apostolo Paulo em diversas occasioens catorze Epistolas escreveu, alguãs a huãs Igrejas particulares, a saber, a os Romanos, a os Corinthios

thios duas , a os Galatas , a os Ephesios , a os Philippenfes , a os Coloffenfes , e a os Theffalonicenfes duas ; Outras a pessoas particulares , toda via de tal maneira que o argumento a toda a Igreja toque , a Timotheo duas , a Tito , e a Philemon. E a essas a Epistola a os Hebreos se junta , d'a qual alguns , ainda que sem razam , duvidaõ , se pelo Apostolo *Paulo* escrita seja. Outros alguns Apostolos tambem alguãs Epistolas a as Igrejas escrevéraõ , como Jacobo , Pedro duas , Joaõ tres , e Judas. Estas sam as Escrituras d'o Novo Testamento , que todas escritas estáõ , *pera que , como o Euangelista Joaõ declara , Cap. 20: 31. nos cressemos que JESUS he o CHRISTO , o Filho de Deus , e pera que , crendo , tivessemos vida em seu nome.*

I N D I C E

De todos os Livros , Capitulos e Paginas d'o

NOVO TESTAMENTO.

CAP.	PAG.	CAP.	PAG.
XXVIII. Euangelho de S. Mattheus.	1	VI. I. A Timotheo.	469
XVI. Euangelho de S. Marcos.	69	IV. II. A Timotheo.	478
XXIV. Euangelho de S. Lucas.	114	III. A Tito.	485
XXI. Euangelho de S. Joaõ.	189	I. A Philemon.	489
XXVIII. Actos d'os Apostolos.	246	XIII. Aos Hebreos.	491
<i>As Epistolas de S. Paulo.</i>		<i>As Epistolas Universaes.</i>	
XVI. Aos Romanos.	322	V. Epistola de St. Iago.	518
XVI. I. Aos Corinthios.	357	V. I. Epistola de S. Pedro.	527
XIII. II. Aos Corinthios.	390	III. II. Epistola de S. Pedro.	538
VI. Aos Galatas.	412	V. I. Epistola de S. Ioaõ.	544
VI. Aos Ephesios.	424	I. II. Epistola de S. Ioaõ.	554
IV. Aos Philippenfes.	437	I. III. Epistola de S. Ioaõ.	555
IV. Aos Coloffenfes.	446	I. Epistola de S. Iudas.	556
V. I. Aos Theffalonicenfes.	457	XXII. Apocalipse de S. Ioaõ.	559
III. II. Aos Theffalonicenfes.	464		

O S A N C T O
 E U A N G E L H O
 De noſſo
 S E N H O R
 J E S U C H R I S T O,
 S E G U N D O
 S. M A T T H E U S.

C A P I T U L O I.

I *A Linhagem de JESU CHRISTO d'os Paes segundo a carne desde Abraham, até Joseph. 18 Sua conceição d'o Espirito Sancto, e nascimento d'a Virgem Maria. 22 Como pelo Propheta predito fora.*

- I **L**ivro d'a geração de Jesu Christo, filho de *a* David, *a* Luc. 1: 31. 32. filho de Abraham, *2 b* Abraham gerou a Isaac. e *c* Isaac gerou a Jacob. *b* Gen 21:2. *d* e Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos. *c* Gen. 25: 26. *3 e* Judas gerou de Thamar a Phares e a Zara. e *d* Gen. 29: 35. *f* Phares gerou a Esrom. *g* e Esrom gerou a Aram. *e* Gen. 38: 27, 29. *4* E Aram gerou a Aminadab. e Aminadab gerou a Naasson. e Naasson gerou a Salmon. *5* E Salmon gerou de Rachab a Booz. e Booz gerou de Ruth a *f* Ruth. 4: 18. Obed. e Obed gerou a Jesse. *6* E *b* Jesse gerou *a* o Rey David. e o Rey David gerou a Salamao d'a que [*fora mulher*] de Urias. *1. Chron. 2: 5. g* Ruth. 4: 19. *7* E *i* Salamao gerou a Roboam. e Roboam gerou a Abia. e Abia gerou a Afa. *1. Chron. 2: 9. 9* E *h* Ruth. 4: 22. *8* E Afa gerou a Josaphat. e Josaphat gerou a Joram. e Joram gerou a Ozias, *A*
- I. Sam. 16; 1. e 17: 12. I. Chron. 2: 15. e 12: 18. I. Rey. II: 43 I. Chron. 3: 10.

O S. EUANGELHO

2

9 E Ozias gerou a Joatham. e Joatham gerou a Achaz. e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse. e Manasse gerou a Amon. e Amon gerou a Josias.

1. Chron. 3: 16. 11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos 'na transportação Babilonica.

1. Chron. 3: 17. 12 E despois d'a transportação Babilonica / Jechonias gerou a Salathiel, e *m* Salathiel gerou a Zorobabel.

m Esdr. 3: 2. 13 E Zorobabel gerou a Abiud. e Abiud gerou a Eliacim. e Eliacim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadoc. e Sadoc gerou a Achim. e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar. e Eleazar gerou a Matthan. e Matthan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a Joseph, o marido de Maria, d'a qual nasceu Jesus, dito o Christo.

17 De maneira que todas as gerações desde Abraham até David [*saõ*] catorze gerações, e desde David até a transportação Babilonica catorze gerações, e desde a transportação Babilonica até Christo catorze gerações.

** Luc. 1: 27.* 18 E o nascimento de Jesu Christo foy assi; *n* que estando Maria sua mãe desposada com Joseph, antes que se juntassem, foy achada prenhe d'o Espirito Sancto.

34.

19 Então Joseph seu marido, como éra justo, e publicamente a não quizesse infamar, quila deixou secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo d'o Senhor lhe appareceu em sonhos, dizendo, Joseph, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher, porque o que 'nella está gerado, d'o Espirito Sancto he.

** Luc. 1: 31.* 21 E parirá hum filho, e *o* chamarás seu nome JESUS: porque *p* elle salvará a seu povo de seus pecados.

** Act. 4: 12.*

22 Tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o de que o Senhor fallou pelo Propheta, que disse:

** Isay. 7: 14.* 23 *q* Eis que a virgem conceberá, e parirá hum filho, e chamarás seu nome Emmanuel, que traduzido, he, Deus com nosco.

24 E despertando Joseph d'o sonho, fez como o Anjo d'o Senhor lhe mandára, e recebeu a sua mulher.

25 E não a conheceu até que pariu a este seu filho o primogenito *r Luc. 2: 21.* to, e *r* pôs lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

1 Vêm os Magos d'o Oriente a Jerusaleem. 2 Perguntão acerca d'o Rey d'os Judeos novamente nacido. 4 E beminformados acerca o lugar de seu nacimiento, em Bethlehẽm o achão e adoraõ. 12 Tornaõ se pera sua terra. 13 Foge Joseph com o menino para Egypto. 16 Herodes manda matar a os meninos. 19 Torna se Joseph para Judea. 22 Mas temendo a Archelau, retira se a Galilea, e habita em Nazareth.

i E Sendo Jesus ja a nacido em Bethlehẽm de Judea, em dias d'el *a Luc. 2: 4.* Rey Herodes, eis que viéraõ [*huns*] Sabios d'o Oriente a Jerusaleem.

2 Dizendo, Aonde está o Rey d'os Judeos [*novamente*] nacido? Porque vimos sua estrella em Oriente, e viemos a o adorar.

3 E ouvindo el Rey Herodes [*isto*] turbou se, e com elle toda Jerusaleem.

4 E congregados todos os Princepes d'os Sacerdotes, e os Escribas d'o povo, perguntou lhes a onde o Christo avia de nacer.

5 E elles lhe disseraõ: Em Bethlehẽm de Judea, porque assi está escrito pelo Propheta:

6 *b* E tu Bethlehẽm, terra de Juda, em maneira nenhuá es a menor entre os Princepes de Juda, porque de ty fairá, o Guia, que *Joã. 7: 22.* a meu povo Israël ha de apacentar. *b Mich. 5: 1.*

7 Herodes entaõ, chamando secretamente a os Sabios, informou se diligentemente d'elles [*acerca*] d'o tempo que a estrella [*lhes*] apparecera.

8 E enviando os a Bethlehẽm, disse: Ide, e perguntae diligentemente polo menino, e como o achardes denunciae m'o, para que eu tambem venha e o adóre.

9 E avendo elles ouvido a el Rey, fóraõ se. E eis que a estrella, que tinhaõ visto em Oriente, hia diante d'elles, até que, chegando, se pós sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegráraõ se muyto com grande alegria.

11 E entrando na casa, acháraõ a o menino, com sua maẽ Maria, e prostrandose o adoraõ. E abrindo seusthesouros, lhe offerreçeraõ dons, ouro, e encenso, e mirra.

12 E sendo por Divina revelaçã avifados em sonhos que não tornassem a Herodes, partiraõ se para sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo d'o Senhor apparece a Joseph em sonhos, dizendo, Levantate, e toma a o menino, e a sua maẽ, e foge para Egypto, e fica te lá até que eu t'o diga. Porque Herodes ha de buscar a o menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou a o menino, e a sua mãe de noite e foy se para Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o *e Hof. 11:1.* de que o Senhor fallou pelo *e* Propheta, que disse: De Egypto chamei a meu Filho.

* *Gr. indignouse em grande maneira, e mandou, e matou, a todos os &c.* 16 Vendose então Herodes escarnecido d'os Sabios, * indignouse em tanta maneira, que mandou matar a quantos meninos [*avia*] em Bethlehem, e em todos seus termos, de [*idade de*] dous annos abaixo, conforme a o tempo que d'os Sabios diligentemente inquirira.

17 Então se cumpriu o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse: 18 *a* Huã voz se ouviu em Rama, lamentação, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e não quis sér consolada, porque ja não são.

19 Porém morto Herodes, eis que o Anjo d'o Sñor aparece em Egypto a Joseph em sonhos,

† *Gr. a alma, ou a vida d'o menino.* 20 Dizendo; Levantate, e toma a o menino, e a sua mãe, e vae te pera terra de Israel, que mortos são ja os que procurávaõ a † morte a o menino.

21 Então se levantou elle, e tomou a o menino, e a sua mãe, e veyose pera terra de Israël.

22 E ouvindo que Archelao reynava em Judea, em lugar de Herodes seu pae, receou ir pera lá; mas, amoestado por Divina revelação em sonhos, foy se para as partes de Galilea.

e Isay. 11:1. e 60:21. Zach. 6:12. 23 E vindo [*ali*] habitou em a cidade chamada Nazareth; para que se cumprisse o que pelos *e* Prophetas foy dito; que Nazareno se chamará.

C A P I T U L O III.

I Prega João Bautista Penitencia. 3 Seu officio, vestido, e comida. 5 Bautiza com grande concorrencia de povo. 7 Reprende a os Phariseos e Sadduceos. 11 Mostra a dignidade d'a pessoa e d'o bautismo de Christo, a quem bautiza, e de quem o Pae des'd'o ceo testifica ser seu muy amado filho.

a Marc. 1:4. Luc. 3:3. Ou, converteivos. 1 E 'naquelles dias a veyo João Bautista pregando 'no deserto de Judea. 2 E dizendo, * Arrependeivos, porque chegado he o Reyno d'os ceos.

b Isay. 40:3. Marc. 1:2. Luc. 3:4. 3 Porque este he aquelle d'o qual foy dito pelo Propheta Isayas, que disse: *b* Voz d'o que clama em o deserto; Aparelhae o caminho d'o Senhor, eenderença suas verédas.

João. 1:23. e Marc. 1:6. 4 E tinha este João seu vestido *e* de pelos de camelo, e hum cinto de couro

couro a o redor de seus lombos, e seu sustento éra gafanhotos e mel * d'o mato.

* Ou, bravo.

5 Entaõ sahia a elle Jerusalem, e toda Judea, e toda a provincia d'o redor d'o Jordaõ.

6 *d* E éraõ d'elle bautizados em o Jordaõ, confessando seus pecados.

d Marc. 1:5.

7 E vendo elle a e muytos d'os Phariseos, e d'os Sadduceos, que vinhaõ a seu bautismo, dizia lhes: *f* Raça de biboras, quem vos † ensinou a fugir d'a ira que está para vir.

e Luc. 3:7.

f Matt. 12:

34.

e 23:33.

† Ou, mo-

strou.

8 *g* Dae pois frutos dignos de conversão.

9 E não prefumaes, dizendo em vos mesmos, *b* A Abraham temos por pae. Porque eu vos digo, que até d'estas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

g Luc. 3:8.

b Joh. 8:39.

i Matt. 7:

19.

10 E ja agora está tambem o machado posto á raiz d'as arvores; assi que *i* toda arvore que não dá bom fruto cortase, e lançase 'no fogo.

Joã. 15:6.

11 Bem vos bautizo eu com agoa para conversão; *k* mas aquelle que após my vêm, mais poderoso he que eu, cujos alparcas não sou digno levar. Este vos bautizará com Espirito Sancto e com fogo.

k Marc. 1:7.

Luc. 3:16.

Joã. 1:15.

26.

12 Cujá pá tem ja em sua mão, e alimpará sua eira, e 'no celloiro recolherá seu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca se apague.

Act. 1:5.

e 11:16.

e 19:4.

13 / Entaõ veyo Jesus de Galilea a Joaõ a o Jordaõ, para d'elle sér bautizado.

l Marc. 1:9.

14 Mas Joaõ lhe resistia muyto, dizendo; Eu hei mister sér bautizado de ty, e vens tu a my?

Luc. 3:21.

m Isay 11:

2.

15 Porém respondendo Jesus, disselhe: Deixa por agora, porque assi nos convem cumprir toda justiça. Entaõ elle o deixou.

e 42:1.

Joã. 11:32.

16 E sendo Jesus bautizado, subiu logo d'a agoa. E eis que os ceos se lhe abriraõ, e viu *m* a o Espirito de Deus, que descendia como pomba, e vinha sobre elle.

n Isay. 42:1.

Matt. 12:

18.

17 E eis huã voz d'os ceos, que dizia: * Este he o meu amado Filho em quem me agrado.

e 17:5.

Luc. 9:35.

2 Ped. 1:17.

Col. 1:13.

C A P I T U L O I V .

I Avendo Christo jejumado 'no deserto quarenta dias, atentado d'o Diabo, *II* Os anjos o servem. *12* E deixando Nazareth vae se a habitar em Capernaum. *17* Começa a pregar. *18* Chama a Pedro e a André. *21* A Jacobo e a Joaõ que deixando tudo, o seguem. *23* E rodeando a Galilea, e ensinando 'nas Synagogas, sara toda enfermidade.

1 Entaõ *a* foy Jesus levado d'o Espirito a o deserto, para d'o Diabo sér atentado.

a Marc. 1:

12.

2 E avendo jejumado quarenta dias e quarenta noites; por derra-deiro teve fome.

Luc. 4:1.

3 E chegando-se a elle o Atentador, disse: Se tu es Filho de Deus, dize que estas pedras se fação paës.

b. Deut. 8:3. 4 Porém respondendo elle disse: Escrito está; *b* Não com só o pão vivirá o homem, mas com toda palavra que d'a boca de Deus sae.

5 Então o levou o Diabo com figo á sancta cidade, e o pôs sobre o pinaculo d'o Templo.

e Ps. 91:11. 6 E disselhe: Se tu es Filho de Deus, lança te [*d'aqui*] a baixo, porque escrito está, *e* que a seus Anjos mandará acerca de ty, e 'nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguã.

d. Deut. 6:16. 7 Disselhe Jesus: Outravez está escrito; *d* Não atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o Diabo com figo a hum monte muy alto, e mostroulhe todos os reynos d'o mundo, e sua gloria d'elles.

e Deut. 6:13. 9 E disselhe: Tudo isto te darei, se prostrado me adoráres.

10 Então lhe disse Jesus: Arredate Satanás, que escrito está: *e A e 10:20.* o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o Diabo, e eis que se chegáráo os Anjos, e o serviaõ.

f Marc. 1:14. 12 Mas ouvindo Jesus que *f* João estava * preso, tornou-se *g* para Galilea.

Luc. 4:14. 13 E deixando a Nazareth, veyo e habitou em Capernaum, [*cidade* * *Gr. em-tregue, a dade*] marítima, 'nos confins de Zabulon, e Nephtali.

saber, em 14 Para que se cumprisse o que foy dito pelo Propheta Isayas, que *prisaõ.* disse:

g Luc. 4:16. 15 *b* A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, [*junto*] a o caminho d'o mar, d'a outra banda d'o Jordaõ, a Galilea d'as gentes.

31. 16 O povo assentado em trevas viu huã grande luz, e a os assentados em regiaõ e sombra de morte a luz lhes appareceu.

10ã. 4:43. 17 Desde entãõ começou Jesus a pregar, e a dizer: *i* Arrependei-vos, porque chegado he o Reyno d'os Ceos.

i Marc. 1:15. 18 *k* E andando Jesus junto a o mar de Galilea, viu a dous irmãos, [*a saber*] a Simaõ dito Pedro, e *a* André seu irmão, que lançávaõ a rede a o mar, (porque eraõ pescadores.)

19 E disselhes: Vinde após my, e farvos heí pescadores de homens.

20 Entãõ elles deixando logo as redes, o seguiraõ.

21 E passando d'ali, viu a outros dous irmãos [*a saber*] a Jacobo [*Filho*] de Zebedeo, e a Joaõ seu irmão, em [*hum*] barco, com Zebedeo seu Pae, que concertávaõ suas redes, e chamou os.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pae, o seguiraõ.

23 E rodeáva Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangelho d'o Reyno, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumádos, e paralyticos, e curava os.

25 E seguiaõ o muytas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusaleem, e de Judea, e d'alem d'o Jordaõ.

CAPITULO V.

I Ensiná Christo 'no monte quem sejaõ os verdadeiros bemaventurados. 13 Compára a seus discipulos com o sal, com a luz, e com a cidade posta sobre hum monte. 17 Declára em como veyo a cumprir a Ley. 21 Contradiz a perversa explicação d'os antigos acerca d'o seisto mandamento. 27 D'o setimo, e d'a carta de desquite. 33 D'o juramento. 38 E d'a vingança. 40 Manda tér paciencia. 42 E usar de benignidade e verdadeiro amor até com os inimigos.

I E vendo [*Jesus*] as companhas, subiu a hum monte; e assentandose, chegáraõ se a elle seus Discipulos.

2 E abrindo lua boca, ensinava os, dizendo;

3 *a* Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles he o Reyno d'os Ceos. *a Luc. 6:20.*

4 *b* Bemaventurados os tristes, porque elles seráo consolados. *b Luc. 6:121.*

5 *c* Bemaventurados os mansos, porque elles herdaráõ a terra. *c Ps. 37:11.*

6 *d* Bemaventurados os que haõ fome e sede [*d'a*] Justiça, porque elles seráo fartos. *d Isay. 55:1a.*

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançaráo misericordia.

8 *e* Bemaventurados os limpos de coração, porque elles veráo a Deus. *e Ps. 15:2. e 24:4.*

9 Bemaventurados os pacificos, porque elles seráo chamados filhos de Deus. *Hebr. 12:14.*

10 *f* Bemaventurados os que padecem perseguição por causa d'a justiça, porque d'elles he o Reyno d'os Ceos. *f 2. Cor. 4:10.*

11 Bemaventurados sois vosoutros, quando vos injuriárem, e perseguirem, e contra vos todo mal fallárem, e por minha causa, mentindo. *2 Tim. 2:12. 1. Pedr. 3:14.*

12 *b* Gozae [*vos*] e alegræe [*vos*] que grande [*he*] vosso galardão em os ceos: porque assi perseguiraõ a os Prophetas que antes de vos outros [*houve*]. *g 1. Pedr. 4:14. b Luc. 6:23g.*

- i Marc. 9:* 13 *i* Vos fois o sal d'a terra: pois se o sal se * desbotar, com que se salgará? para nada mais presta, senão para se lançar fora, e d'os homens se pisar.
- Luc. 14: 34.* 14 Vos fois a luz d'o mundo: Não se pode esconder a cidade sobre o monte * fundada.
- * Ou, tornar ensofso, ou, perder seu jabór.* 15 *k* Nem se acende a candéa, e se poëm de baixo d'o alqueire, mas 'no candieiro, e alumia a todos quantos em casa [*estáb.*]
- * Ou, posta k Marc. 4:* 16 *l* Assi resplandeça vossa luz diante d'os homés, para que vossas boas obras vejam, e a vosso Pae, que está 'nos ceos glorifiquem.
- Luc. 8: 16.* 17 Não cuideis que vim a desliar a Ley, ou os Prophetas: não vim a [*os*] desatar, senão [*a os*] cumprir.
- l i. Pedr. 2:* 18 Porque em verdade vos digo, *m* que até que [*naõ*] passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Ley, que tudo [*naõ*] aconteça.
- m Luc. 16:* 17 19 *n* De maneira que qualquer que hum d'estes mais pequenos mandamentos desliar, e assi a os homens ensinar, [*o*] menor será chamado 'no Reyno d'os Ceos: Porém qualquer que [*os*] fizer e ensinar, esse será chamado grande 'no Reyno d'os Ceos.
- o Exod. 20:* 21 Ouvistes que foy dito [*a*] os Antigos: *o* Não matarás; mas qualquer que matar, será reo de juizo.
- Deut. 5: 17.* 22 Porém eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razão se indignar, será reo de juizo. E qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo d'o Supremo Conselho. E qualquer que [*lbe*] disser louco, será reo d'o fogo d'o inferno.
- 23 Por tanto se teu presente a o altar offerécères, e ali te lembráres que teu irmão alguã cousa contra ty tem:
- 24 Deixa ali teu presente diante d'o altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmão, e então vem, e offeréce teu presente.
- p Luc. 12:* 58 25 *p* Concordate asinha com teu adversario, entretanto que com elle estás 'no caminho, porque por ventura o adversario te não entregue
- Eph. 4: 26.* 26 *a* o Juiz, e o Juiz te entregue a o Ministro, e te lancem 'na prilaõ.
- q Exod. 20:* 14 26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuã sairás d'ali, até não pagáres o derradeiro ceutil.
- Deut. 5: 18.* 27 Ouvistes que foy dito [*a*] os Antigos: *q* Não adulterarás.
- r Job. 31: 1.* 28 Porém eu vos digo, que qualquer que *r* atentar para [*alguã*] mulher, para a cobiçar, ja com ella adulterou em seu coração.
- Pf. 119: 37.* 29 *s* Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca o, e lança o
- Matt. 18: 8.* 29 *s* Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca o, e lança o
- Marc. 9: 43.* de

SEGUNDO S. MATTHEUS Cap. V.

de ty; que * melhor te he que hum de teus membros se perca, † do que todo teu corpo seja lançado 'no inferno.

30 E se tua mão direita te escandalizar, corta a, e lança a de ty; que melhor te he que hum de teus membros, se perca, do que todo teu corpo seja lançado 'no inferno.

31 Tambem foy dito: † Qualquer que deixar sua mulher, dé lhe carta de desquite.

32 † Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicação, faz que ella adultére; e qualquer que com a deixada se casar, adultéra.

33 Outro si, Ouvistes que foy dito [a] os Antigos: * Não te perjurarás, mas pagarás a o Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, † que em maneira nenhuma jureis, nem polo Ceo, porque he o Throno de Deus.

35 Nem pola Terra, † porque he o escabello de seus pés: nem por Jerusaleem, † porque he a cidade do graõ Rey.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabelo branco, ou preto, fazer podes.

37 Mas seja voffo fallar, si, si, não, não; porque o que disto passa, * de mal procede.

38 Ouvistes que † foy dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, † que não resistaes a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, virá lhe tambem a outra.

40 E a o que com tigo preitear quiser, e tua roupeta te tomar, larga lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huã legoa, vae com elle duas.

42 † Da a quem te pedir, e a quem de ty tomar emprestado quiser não te desvies.

43 Ouvistes que foy dito: † Amarás a teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Pois eu vos digo: † Amae a vossos inimigos, bendizei a os que vos maldizem, fazei bem a os que vos aborrecem, e † rogae polos que vos * mal trataõ, e vos perseguem.

45 Para que sejaes filhos de voffo Pae que [esta] nos ceos: porque faz que seu sol saja sobre maos e bons, e chove sobre justos e injustos.

46 † Porque se amardes a os que vos amaõ, que galardão avereis? Não fazem os publicanos tambem o mesmo?

* Ou, util.
† Ou, e não
† Deut. 24:
1.

u Mutth.
19:7.

Marc. 10:4.
II.

Luc. 16:18.
I Cor. 7. 10.

* Exod. 20:
7.

Lev. 19:12
Deut. 5:11.

† Jac. 5:12.
z Isay 66:1

a Psa. 48:3.

* Ou, d'o
malino he.

b Exod. 21:
24.

Lev 24:20.
Deut. 19:

21.
c Prov. 24:

29.
Rom 11:27

I Cor 6:7.
I Thes. 5:

15.
I Ped. 3:9.

d Deut. 15:
8.

Luc. 6:35.
e Lev. 19:

18.
f Luc. 6:27.

Rom. 12:20
g Luc 23:

34.
Act. 7:60.

I Cor. 4:13.
I Ped. 2:23

* Ou, Ca-
luniaõ.

b Luc. 6:32.

47 E se fomite saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assi?

48 Sede pois vos outros perfeitos, como vosso Pae, que [está] nos ceos, he perfeito.

C A P I T U L O V I.

1 *Enfina Christo como se ha de dar esmola. 5 Orar. 16 Fejumar. 19 Quaes thesouros ajuntar. 22 Como o intendimento se ha de governar. 24 Como a dous senhores servir se não pode. 25 Que a Deus se ha de deixar o cuidado das cousas d' esta vida. 33 E primeiro o Reyno de Deus buscar.*

1 **A** tentae que não faças vossa esmola perante os homens, para que d' elles sejaes vistos: d' outra maneira, não avereis galardão acerca de vosso Pae que [está] 'nos ceos.

a Rom. 12: 8. 2 *a* Portanto quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ty, como fazem 'nas Synagogas, e 'nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados: Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não faça tua [mão] ezquerda o que faz a tua direita.

b Luc. 14: 14. 4 Para que tua esmola seja em oculto, e teu Pae que ve em oculto, elle tó *b* renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgaõ de orar empé 'nas synagogas, e 'nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

c 2 Rey. 4: 32. Act. 10: 4. 6 Mas tu, quando orares, e entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae que [está] em oculto, e teu Pae que vé em oculto elle tó renderá em publico.

d 1 Rey. 18: 28. Isay. 1:15. 7 E orando, *d* não * paroleeis como os gentios, que cuidaõ que por seu muyto fallar haõ de ser ouvidos.

** Ou, se- jaes prolixos.* 8 Não vos faças pois semelhantes a elles; que vosso Pae sabe o que vos he necessario, antes que vos lho peçaes.

e Luc. 11:2. 9 Vos outros pois orareis assi: e Pae nosso, que [estás] 'nos ceos, sanctificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reyno. Seja feita a tua vontade * [assi] 'na terra como 'no ceo.

11 O paõ nosso de cadadia nos dá hoje.

[assi] tam- bem 'a terra. 12 E perdoanos nossas dividas, assi como nos perdoamos a os nossos devedores.

f Matth. 13 29. 13 E não nos metas em tentação, mas livranos d' o malino: porque que

que teu he o Reyno, e a potencia, e a gloria, para todo sempre, Amen.

14 *g* Porque se a os homens perdoádes suas offensas, tambem voffo Pae celestial vos perdoará a vos. *g Marc. II: 25.*

15 *b* Mas se a os homens não perdoardes suas offensas, tão pouco vos perdoará voffo Pae voffas offensas. *b Matth. 18: 35.*

16 *i* E quando jejúardes, não vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfiguraõ seus rostos, para a os homens parecerem que jejúão. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão. *i Isay 58: 3. Matth. 9: 14.*

17 Porem tu, quando jejúares, unge tua cabeça, e lava teu rosto. *Marc 2: 18. Luc. 5: 33.*

18 Para a os homens não pareceres que jejúas, senão a teu Pae que [está] em oculto: e teu Pae que vé em oculto, elle to renderá em publico.

19 *k* Não vos ajunteis thesouros 'n a terra, aonde a traça e a ferrugem [tudo] gasta, e aonde os ladroens minaõ e roubaõ. *k Prov. 13: 4. Hebr. 13: 3.*

20 *l* Mas ajuntaevos thesouros 'n o ceo, aonde nem a traça nem a ferrugem nada gasta, e aonde os ladroens não minaõ nem roubaõ. *l Iac. 5: 1. Luc. 12: 33.*

21 Porque aonde voffo thesouro estiver, ali estará tambem voffo coração. *l Tim. 6: 19*

22 A candeia do corpo he o *m* olho: Assi que se teu olho for sincero, *m Luc. 11: 34.* todo teu corpo fera luminoso.

23 Porem se teu olho for malino, todo teu corpo será tenebroso. Assi que se a luz que em ty ha, trevas faõ; quantas as [mesmas] trevas feraõ.

24 *n* Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou hade aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se hade chegar a o hum, e desprezar a o outro. Não podeis servir a Deus e a * Mammon. *n Luc. 16: 13.*

25 *o* Portanto vos digo, não estejaes folicitos por vossa vida, que aveis de comer, ou que aveis de beber; nem por voffo corpo, com que vos aveis de vestir. Não he a vida mais que o mantimento, e o corpo [mais] que o vestido? ** quer dizer, Riquezas. o Psal. 37: 5 e 55: 23.*

26 *p* Olhae para as aves do ceo, que nem semeaõ, nem segaõ, nem ajuntaõ em celleiros; e [com tudo] voffo Pae celestial as alimenta. Não sois vos muyto melhores que ellas? *Luc. 11: 22. Phil. 4: 6. 1 Tim. 6: 8.*

27 Mas qual de vos outros podera com [toda] sua folicitidaõ acrescentar hum covado a sua estatura? *1 Pedr. 5: 7. p Iob 39: 3.*

28 E polo vestido, porque estaes folicitos? Atentae para os lyrios do campo, como crecen: Nem travaõ, nem fiaõ. *Psal. 147: 9.*

29 E digo vos, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, foy vestido como hum delles.

30 Pois, se Deus assi veste a erva do campo, que hoje he, e á manhaã se lança no forno; Naõ vos [*vestirá*] muyto mais a vós, [*homens*] de pouca fé.

31 Naõ estejaes pois sollicitos, dizendo, Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas buscaõ os Gentios: que bem sabe vosso Pae celestial que de todas estas cousas necessitaes.

1 Rey. 3: 13. 33 *9* Mas buscae primeiro o Reyno de Deus, e sua justiça, e todas estas cousas vos seraõ acrecentadas.

Psal 37:25. e 55 23. 34 Naõ estejaes pois sollicitos polo d'amanhaã; porque á manhaã ** Ou, do seu.* tera cuidado * de si mesma. Basta a [*cada*] dia seu mal.

C A P I T U L O V I I .

1 *Enfina Christo mais como se ha de julgar do proximo, e reprehendo. 6 Que não se devem dar as cousas Sanctas a os desprezadores. 7 Que se deve instar na oração. 12 Como se deve tratar com o proximo. 13 Da porta estreita e larga. 15 Do evitar os falsos Prophetas. 20 Que não todos os, que exteriormente a Deus servem, se haõ de salvar. 24 E que não somente a palavra de Deus devemos ouvir. mas tambem por obra a por.*

a Luc. 6:37

Rom. 2:1.

1 Cor. 4 3,5

b Marc. 4:

24

Luc 6: 38.

c Luc. 6 41,

42

d Prov 18:

17

e Prov 9:8.

e 23:9

f Matth.

21:22

Marc. 11:

24

Luc 11 9.

Ioão 14 13.

e 16:24

Iac 1:5 6

1 Ioão 3:22

e 5:14

g Prov. 8:

17

Ier 29:12.

1 a **N**Aõ julgueis, pera que não sejaes julgados.

2 b Porque com o juizo que julgardes, fereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornaram a medir.

3 c E porque atentas tu pera o argueiro que [*está*] no olho de teu irmaõ, e a trave não enxergas que em teu olho [*está*]?

4 Ou como diras tu a teu irmaõ: Deixame tirar de teu olho este argueiro; e eis aqui huã trave em teu olho?

5 d Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e entam atentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmaõ.

6 e Nam deis as cousas sanctas a os caens, nem lanceis vossas perolas diante dos porcos, para que porventura com seus pees as não pisem, e virando se, vos despedacem.

7 Pedi, *f* e darvos ham; buscae, e achareis; batei, e abrir vos ham.

8 g Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e a o que bate, se lhe abre.

9 E qual de vos he o homem, que, pedindo lhe seu filho paõ, lhe dará huã pedra?

10 E pedindo lhe peixe, lhe dará huã serpente?

11 Pois se vos, *h* sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: *h* Gen. 6:5. quanto mais dará vosso Pae, que [*está*] nos ceos, bens a os que lhos pe- e 8:11. direm.

12 *i* Por tanto tudo o que vós quizerdes que os homês vos fação, fa- *i* Luc. 6:31. zeilho vos tambem assi: porque esta he a Ley, e os Prophetas.

13 *k* Entrae pela porta estreita: porque larga he a porta, e espacioso *k* Luc. 13: 24. o caminho, que leva á perdição; e muytos sam os que por elle en- tram.

14 *l* Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á *l* Act. 14: 22. vida: e poucos há que o acham.

15 *m* Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vos outros *m* Deut. 13: 3. com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus fruitos os conhecereis. Por ventura colhemse uvas dos *Jer. 23:16.* espinheiros, ou figos dos abrolhos? *Matth. 24. 24.*

17 *n* Assi toda boa arvore dá bons fruitos: mas a * má arvore dá maos *Rom. 16:17* fruitos. *Ephes. 5:6.*

18 Não pode a boa arvore dar maos fruitos: nem a má arvore dar *Col. 2:8.* bons fruitos. *1 Ioac 4:1.*

19 Toda arvore que não dá bom fruto, se corta, e se lança no fogo. *n Matth 3: 10.*

20 Assi que por seus fruitos os conhecereis. *e 12:33:*

21 *o* Não qualquer que me diz, Senhor, Senhor, entrara 'no Rey- *Mar. 11: 13* no dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que [*está*] 'n os *Lu. 3:8.* ceos. ** Ou, cor- rupta, ou, podre.*

22 *p* Muytos me diram 'n aquelle dia: Senhor, Senhor, não pro- *o Matth,* phetizamos nos em teu nome? E em teu nome lançamos fora os De- 25 11. monios? E em teu nome ficemos muytas * Maravilhas? *Luc 6:46,*

23 *q* E entonces claramente lhes direi: Nunca vos conheci: *e 13 25* *r* A- *Act 19 13.* partae vós de my, * obradores de maldade. *Rom 2:13.*

24 / Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, com- *Iac. 1:22.* paraloeci a o varam prudente, que edificou sua casa sobre penha. *p Jer 14 14*

25 E deceo a chuva, e vieram rios, e asopraraõ ventos, * e com- *e 27. 15,* bateram aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre *Luc. 13 26.* penha. ** Cr. vir- tudes.*

26 *t* Mas qualquer que me ouve estas palavras, e não as faz, com- *q Psal 6:9:* paraloeci a o varaõ parvo, que edificou sua casa sobre area. *Matth 25:*

27 E deceo a chuva, e vieram rios, e asopraram ventos, e com- *B. 3* bateram aquella casa, e cahio, e foy grande sua caida. *28 E 12.*

*Luc. 13: 25 27 r Matth 25: 41. Luc. 13: 25, 27. * Ou, vos que obraes perversidade. Jer. 17: 8. Luc. 6: 47 Rom 2: 13 Iac. 1: 25, * Ou, e decaõ com impeto naquella casa. E assi no verso 27. Ezech. 13: 11. Rom. 2: 13 Iac. 1: 23.*

28 E aconteceu que, acabando Jesus estas palavras, pasmavam as companhas de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e nam como os Escribas.

C A P I T U L O V I I I .

1 Purifica Christo a hum leproso. 5 Sara a o moço do Centuriaõ. 14 A sogra de Pedro. 16 e ainda a outros muytos. 18 Manifesta sua pobreza a hum Escriba, que o queria seguir 21 E manda a outro que sem dilaição o siga 23 A placa a tempestade no mar. 28 Lança a os Demonios fora de dous endemoninhados, e permitelhes entrar em os porcos.

1 E decendo elle do monte, seguirão o muytas companhas.

a Marc. 1: 40.

2 *a* E eis que vejo hum leproso, e o adorou, dizendo, Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

Luc. 5:12.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou o, dizendo, Quero, fé limpo: e logo [*de*] sua lepra limpo ficou.

b Luc. 5:14.

c Luc. 13:2 e 14:2.

** Ou, seja em testimunho.*

d Luc. 7:1.

4 Entam lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas: mas *b* vae, mostre a o Sacerdote, e offerece o presente que *c* Moyses mandou, pera que lhes *** conste.

5 *d* E entrando Jesus em Capernaum, veyo [*a elle*] o Centuriam, rogandolhe.

6 E dizendo, Senhor, o meu moço jaz em caza paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei.

e Psal. 107: 20.

8 E respondendo o Centuriam, disse: Senhor, não sou digno de que entres de baixo de meu telhado; mas *e* dize sōmente huã palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem de baixo de potestade, e tenho de baixo de my soldados; e digo a este, vae, e vae; e a outro, vem, e vem; e a meu fervo, faze isto, e falo.

f Luc. 13: 29.

g Matth. 21 43.

h Matth. 13 42.

i 22:13.

j 24:51.

Luc 13:28.

10 E ouvindo Jesus [*isto*] maravilhouse, e disse a os que [*o*] seguiam: Em verdade vos digo, que nem ainda em Israël achei tanta fé.

11 *f* Mas eu vos digo, que muytos viram do Oriente, e do Occidente, e assentarseão á mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob, em o Reyno d'os Ceos.

12 *g* E os filhos do Reyno foram lançados nas trevas exteriores: *h* ali fera o pranto, e o ranger de dentes.

13 Entonces disse Jesus a o Centuriam: Vae, e assi como creste, te seja feito. En'aquella mesma hora farou seu moço.

14 *i* E vindo Jesus a casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

i Marc. 1:
29.
Luc. 4:38

15 E tocoulhe a mão, e a febre a deixou: e levantouse, e servia os.

16 E como ja foytarde, trouxeraõ lhe muytos endemoninhados, e lançoulhes fora os Espiritos [*malinos*] com a palavra, e curou a todos os que mal se achavaõ.

17 Pera que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse: *k* Elle tomou [*sobre si*] nossas enfermidades, e levou [*nossas*] doenças.

k Isay. 53:4
i Pedr. 2:
24.

18 E vendo Jesus muytas companhas a o redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 *l* E chegando se hum Escriba a elle, disselhe: Mestre, aonde quer que fores te seguirei.

l Luc. 9:57

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos: mas o Filho do homem não tem aonde encofte a cabeça.

21 E outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, permite me que va primeiro e enterre a meu Pae.

22 Porem Jesus lhe disse: Segueme tu, e *m* deixa a os mortos enterrar seus mortos.

m i Tim. 5:
6.

23 *n* E entrando elle no barco, seus Discipulos o seguiram.

n Marc. 4:

24 E eis que se levantou huá tão grande tormenta no mar, que o barco se cubria das ondas; porem elle dormia.

35.
Luc 8:22.

25 E chegando seus Discipulos, o acordaram, dizendo, Senhor salvanos, que nos perdemos!

26 E elle lhes disse: Porque temeis [*homens*] de pouca fe? *o* Entonces, levantandose, repredeu a os ventos, e a o mar; e ouve grande bonança.

o Job 26:12
Psal 107:
29.

27 E aquelles homens se maravillaraõ, dizendo, * Quem he este? que até os ventos e o mar lhe obedecem!

Isay 51:10.
* Ou, qual.

28 *p* E como passou d'a outra banda, á provincia dos Gergesenos, vieraõ lhe a o encontro dous endemoninhados, que sahiaõ dos sepulcros, tão ferozes, que ninguem podia passar por aquelle caminho.

p Marc. 5:1
Luc. 8:26.

29 E eis que clamaraõ, dizendo, Que temos com tigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huá * manada de muytos porcos longe d'elles pacendo.

* Ou, varã

31 E os Diabos lhe rogaraõ, dizendo, Se nos lançares fora, permitenos que entremos naquelle manada de porcos.

32 E disselhes: Ide. E faindo elles, entráram na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morreraõ 'n as aguas.

33 E os porqueiros fugiraõ; e vindo á cidade, denunciaraõ todas [estas] couças, e o que [acontecêra] a os endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade fahio a o encontro a Jesus, e vendo o, q [lhe] rogaraõ que se retirasse de seus termos.

q Act. 16:39.

C A P I T U L O IX.

1 Sarando Christo a hum paralytico, mostra que tem poder pera perdoar os pecados. 9 Chama a Mattheus, e come com os publicanos. 19 Defende seus discipulos de que não jejumavaõ. 20 Cura a huã mulher de hum fluxo de sangue. 23 Resuscita a filha de hum Centuriaõ. 27 Da vista a dous cegos. 32 Lança fora a hum Demonio mudo. 35 Prega, e fara a muitos enfermos. 36 E exhorta a pedir obreiros para a sêga.

1 **E** entrando no barco, passou d'a outra banda, e veyo â sua cidade. *a* E eis que lhe trouxeram hum paralytico deitado em huã cama.

a Marc. 2:3

Luc 5:18.

Act. 9:33.

2 E vendo Jesus sua fê d'elles, disse a o paralytico: Tem bom animo, filho, teus pecados te sam perdoados.

b Psal. 32:5

I Jay. 43:25

3 E eis que alguns dos Escribas diziaõ entre si: *b* Este blaffema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos corações?

5 Porque qual he mais facil, dizer, [Teus] pecados te sam perdoados? Oudizer, Levantate, e anda?

6 Hora pera que faebaes que o Filho do homem tem autoridade 'na terra pera perdoar os pecados, (disse entõces a o paralytico) Levantate, toma tua cama, e vae te para tua casa.

7 E levantando se, foise pera sua casa.

8 E vendo as companhas [i]sto] maravilharaõ se, e glorificaraõ á Deus, que tal autoridade tivesse dado a os homens.

c Marc 2:

14

Luc. 5:27.

9 *c* E passando Jesus d'ali, vio a hum homen assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disselhe: Segue me. E levantando se elle, seguiu o.

* Ou, si seiros, ou vendeiros.

10 E aconteceu que estando Jesus assentado á [mesa] em casa [de Mattheus] eis que vieraõ muytos * publicanos e pecadores, e se assentaraõ juntamente á [mesa] com Jesus, e seus Discipulos.

11 E vendo [*isto*] os Phariseos, differam a seus Discipulos : Porque come vosso Mestre com os Publicanos, e pecadores.

12 Porem ouvindo [*o*] Jesus, disselhes : Os que estaõ saõs naõ necessitaõ de medico, sennaõ os que estaõ doentes.

13 Mas ide, e aprendei, que cousa he : *d* Misericordia quero, e *d* Hof. 6:6: naõ sacrificio. *e* Porque eu naõ vim a chamar justos, sennaõ pecadores à conversãõ. *Mich. 6: 8.*
Matth. 12:

14 *f* Entonces vieram a elle os Discipulos de Joaõ, dizendo, Porque nos e os Phariseos jejumamos muytas vezes, e teus Discipulos naõ jejumam? *7.*
e Marc. 2:
17.

15 E Jesus lhes disse: Por ventura podem *g* os * que estaõ de boas andar tristes, em quanto o esposo com elles está? Mas dias viram, quando o esposo lhes for tirado, e entonces jejumaram. *Luc. 5: 32.*
e 19: 10.
1 Tim. 1: 15
f Marc. 2:

16 Tambem ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e fazse peyor rotura. *18.*
Luc 5: 33.
g 2 Cor. 11:

17 *b* Nem deitam o vinho novo em odres velhos, d'outra maneira os odres se rompem, e o vinho se derrama, e os odres se danam: mas deitam o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservaõ. *2.*
** Gr. Filhos de thalamo.*
b Marc. 2:

18 Dizendo lhes elle estas cousas, *i* eis que veyo hum Principal, e adorou o, dizendo, Minha filha faleceo ainda agora: mas vem, e poem tua maõ sobre ella, e vivirá. *22.*
i Marc. 5:
22.
Luc. 8: 48.;

19 E levantandose Jesus, seguia o, [*elle*] e seus Discipulos. *k Lev. 15:*

20 *k* (E eis que huã mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos avia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido. *25*
Marc. 5 25.
Luc. 8: 43.

21 Porque dizia entre si: se eu tam somente tocar seu vestido, ficarei saã. *l Marc. 5:*
34.

22 E virandose Jesus, e vendo a, disse: *l* Tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desda mesma hora ficou a mulher saã.) *Luc. 8: 48.*
m Marc. 5:

23 *m* E vindo Jesus a casa d'aquelle Principal, e vendo os gayteiros, e a companha * que fazia alvoroço: *38.*
Luc. 8: 51.

24 Disse lhes: Retiraevos, porque a menina naõ está morta; mas *n* dorme. E riamse delle. ** Ou, tumultuando.*
n Joaõ 11:

25 E como a companha foy lançada fora, entrou, e pegou lhe pela maõ, e a menina se levantou. *11.*

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus d'ali, seguiram o duos cegos clamando, e dizendo, Tem compaixaõ de nos, filho de David.

28 E como veyo a casa, vieraõ os cegos a elle. E disse lhes Jesus: Credes vos que posso fazer isto? Difieraõ lhe elles: Si Senhor.

29 Entonces lhes tocou os olhos, dizendo, Conforme a vossa fé se vos faça.

o *Matth.* 12: 16. 30 E os olhos se lhes abriaraõ. o E Jesus os ameacou, dizendo, O-lhae que ninguem o faeba.

p *Matth.* 7. 31 p Mas faidos elles, divulgaraõ sua fama por toda aquella terra.

36. 32 q E faindo elles, eis que lhe trouxeraõ hum homem mudo [e] endemoninhado.

q *Matth.* 12: 22. 33 E como o Diabo foy lançado fora, fallou o mudo: E as companhas se maravilhaõ, dizendo, Nunca tal se vio em Israël.

r *Matth.* 12: 24. 34 Mas os Phariseos diziam: r Pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

s *Marc.* 3: 22. 35 s E Jesus rodeava por todas as cidades e aldeas, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

t *Marc.* 6: 34. 36 t E vendo as companhas, moveo se â intima compaixaõ dellas, porque andavaõ desgarradas, e derramadas, u como ovelhas que não tem pastor.

u *Ier.* 23: 1. 37 Entonces disse a seus Discipulos: x Grande he em verdade a sega, porem poucos os obreiros.

x *Luc.* 10: 2. 38 y Por tanto rogae a o Senhor da sega, que *empuxe obreiros á sua sega.

y *I Thes.* 3: 1. *Ou, lance.

CAPITULO X.

1 Da Christo poder a seus Apostolos pera fazer milagres. 2 Seus nomes. 5 Manda os a pregar o Euangelho entre o povo de Israël. 8 Ensinã os como 'n este ministerio se aviaõ de aver. 16 Que trabalhos lhes succediaõ, e com que nisto se aviaõ de consolar. 32 Que galardãõ alcançaraõ os que constantemente o confessarem. 40 e para com seus servos benignos se mostrarem.

a *Marc.* 3: 13. 1 a E chamando a si a seus doze Discipulos, deu lhes poder sobre os espiritos immundos, pera fora os lançarem, e toda enfermidade e todo mal curarem.

Luc 6: 13. e 9: 1. 2 Hora os nomes dos doze Apostolos, são estes: O primeiro, Simaõ, dito Pedro, e André seu irmaõ: Jacobo o [filho] do Zebedeo, e Joaõ seu irmaõ.

3 Philippe e Bartholomeu: Thome, e Mattheus o publicano: Jacobo o [filho] de Alpheo: e Lebbeo, por sobre nome Thaddeo.

- 4 Simão Cananita, e Judas Iscariota, o * mesmo que o entregou.
- 5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo, Pelo caminho das Gentes não ireis, nem em cidade [algua] de Samaritanos entrareis.
- 6 *b* Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israël.
- 7 E indo, *c* prégaes, dizendo, Chegado he o Reyno dos ceos.
- 8 *d* Curae a os enfermos, alimpae a os leprosos, refuscitae a os mortos, lançaes fora a os Demonios, *e* de graça recebestes, dae o de graça.
- 9 *f* Não possuaes ouro, nem prata, nem [dinheiro de] cobre em vossas *†* cintas.
- 10 Nem alforges pera o caminho, nem duas tunicas, nem alparcas, nem bordam; *g* porque digno he o obreiro de seu alimento.
- 11 *h* E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informaes-vos de quem nella seja digno, e ficae ali até que fayaes.
- 12 E quando entrardes em [algua] casa saudaes a.
- 13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porem se digna não for, torna se vossa paz a vos outros.
- 14 *i* E qualquer que vos não receber, nem vossas palavras ouvir, saindo daquella casa, ou cidade, *k* facudi o pó de vossos pés.
- 15 *l* Em verdade vos digo, que mais toleravelmente seraõ [tratados] os da terra de Sodoma e Gomorrha no dia do juizo, do que a aquella cidade.
- 16 *m* Vedes aqui eu vos envio como a ovelhas em meyo dos lobos: por tanto séde prudentes como serpentes, e simples como pombas.
- 17 Porem guardaevos dos homens: *n* porque em Concilios vos entregaram, e em suas Synagogas vos açoutaraõ.
- 18 *o* E até ante Presidentes e Reys fereis levados por causa de my, para que a elles, e a os Gentios lhes conste.
- 19 *p* Mas quando vos entregarem, não estéjaes sollicitos de como, ou que aveis de fallar: porque naquella mesma hora vos sera dado o que aveis de fallar.
- 20 Porque não sois vos os que fallaes, mas o Espirito de vosso pae, que em vos falla.
- 21 *q* E o irmão entregará a morte a o irmão, e o pae a o filho: e os filhos se levantaraõ contra os paes, e os mataráõ.
- 22 E de todos fereis aborrecidos por causa de meu nome: *r* mas aquelle

* Ou, que
tambem o
entregou.
b Act 3:26.
c 13:26,46
d Luc. 9:2.
e Luc. 10:5
f Act. 8:13
20.
g Marc, 6:8.
Luc, 4:3.
h e 22:35.
i † Ou, bolsas.
j Lev, 19:
13,
Deut, 24:
14.
k e 25:4.
l Luc, 10:7.
m 1 Cor, 9:4,
14.
n 1 Tim, 5:18
o b Marc, 6:
10.
p Luc. 9:4.
q e 10:8.
r i Marc. 6:
11.
s Luc. 9:5.
t k Act. 13:
51.
u e 18:6.
v l Marc 6:11
Luc, 10:12.
w m Luc. 10:3
x n Matth.
24:9.
y Luc, 21:12,
Ioão 15:20.
z e 16:2.
aa Apoc, 2:10
ab o Act, 24:1.
ac e 25:4,
ad p Marc, 1 3:
11.

aquelle que pefeverar ate o fim, effe fera falvo.

- f* *Matth.* 2: 23 *f* Affi que quando vos perseguiem 'n esta cidade, fugi pera a
13 e 4:12 outra: porque em verdade vos digo, que não acabareis [*de correr*] as
e 12:15. cidades de Israël, que não venha o Filho do homem.
Act 8:1. 24 *t* Não he o discipulo mais que o mestre, nem o servo mais que
e 9:25 seu senhor.
e 14:6.
t *Luc.* 6:40 25 Bastelhe a o discipulo ser como seu mestre, e a o servo como
Joao 13:16. seu senhor: *u* Se a o pae de familias chamaraõ Beelzebul, quanto
e 15:20 mais a seus domesticos?
u *Matth.* 9. 26 *x* Affi que não os temaes: *y* porque nada ha encuberto, que se
 34. não aja de descubrir; e [*nada*] oculto, que se não aja de saber.
e 12:24.
Marc. 3:22. 27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz: e o que ouvirdes a
Luc. 11:15. o ouvido, pregae o sobre os telhados.
Joao 8:48. 28 *z* E não temaes a os que mataõ o corpo, e não podem matar
x *Is-y* 8:12 a alma: temeí antes áquelle que assi a alma como o corpo, no infer-
Ier 1:8. no destruir pode.
y *Iob* 12:22 29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceitil? E nem hum
Marc 4:22 delles cairá em terra sem vossõ pae.
Luc. 8:17. 30 *a* E até os cabellos de vossã cabeça todos contados estaõ.
e 12:2.
z *Ier.* 1:8. 31 Não temaes pois: mais valeis vos que muytos passarinhos.
Luc. 12:4. 32 *b* Por tanto qualquer que me confessar diante dos homens, tam-
a *ISam.* 14:45. bem eu o confessarei diante de meu Pae que [*está*] 'n os ceos.
b *Marc.* 8:38. 33 Porem qualquer que me negar diante dos homens, tambem
 eu o negarei diante de meu Pae que está 'n os ceos.
Luc. 9:26: 34 *c* Não cuideis que vim a meter paz 'na terra; não vim a meter
e 12:8. paz, senão cutelo.
2 *Tim.* 2:12 35 *d* Porque eu vim a pôr em diffençaõ a o homen contra seu pae,
c *Luc* 12:51 e á filha contra sua mãe; e á nora contra sua sogra.
d *Mich* 7:6 36 *e* E os inimigos do homem, seus domesticos [*seraõ*]
e *Pf.* 41:10. 37 *f* Quem ama pae, ou mãe, mais que a my, não he digno de
e 55:13. my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, não he digno de my.
Joao 13:18 38 *g* E quem não toma sua cruz, e segue a pos my, não he digno
f *Luc.* 14:26. de my.
g *Matth.* 16:24. 39 *b* Quem achar sua * vida perdelaha; e quem perder sua vida,
Marc. 8:34 por causa de my, achalaha.
Luc. 9:23. 40 *i* Quem a vos recebe, a my me recebe; e quem a my me re-
e 14:27. cebe, recebe a aquelle que me enviou.
b *Matth.* 16:2. 41 *k* Quem recebe Propheta em nome de Propheta, galardão de
 Pro-

Propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá

42 ^l E qualquer que fomete der hum pucaro de [agoa] fria a hum destes pequenos em nome de Discipulo, em verdade vos digo que em maneira nenhuã não perdera seu galardão.

l Matth. 25
40.
Marc. 9:41.
Hebr. 6:10.

C A P I T U L O X I.

1 *Estando João Baptista na prisão, manda dous discipulos a Christo. 4 A os quaes Christo por suas obras e doutrina prova, que elle he o Messias prometido. 7 Da a o povo, hum excellente testemunho de João e seu officio. 16 A os Judeos deita em rosto sua dureza. 20 Polo que tambem a as cidades de Chorazim, Bethsaida, e Capernaum com grandes castigos ameaça. 25 E em contrario opoem a boa vontade de seu Pae em ensinar a os pequenos. 28 Convida a si a todos os cansados peccadores, e alivio lhes promete.*

1 **E** succedeo que acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze Discipulos, se foy d'ali a ensinar e a pregar em suas cidades d'elles.

2 ^a E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandou [lke] a dous de seus Discipulos. *a* Luc. 7:18

3 Dizendolhe, Es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide e tornaes a denunciar a João as cousas que ouvis, e vedes:

5 ^b Os cegos veem, e os mancos andam: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e a os pobres he de denunciado o Euangelho. *b* *Isay* 29:18.
e 35:5.
e 61:1

6 E bemaventurado he aquelle que em my se não escandalizar. *Luc* 4 18.

7 ^c E idos elles, começou Jesus a dizer de João a as companhas: Que faires a ver a o deserto? Huã cana que se abala com o vento? *c* *Luc.* 7:24.

8 Mas que faires a ver? Hum homem vestido com vestidos brandos? Vedes aqui que os que trazem [vestidos] brandos, nas casas dos Reys estaõ.

9 Mas que faires a ver? Propheta? Tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle, de quem esta escrito: ^d Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ty. *d* *Matth.* 3:1.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os de mulheres nacidos, [outro] se não levantou mayor que Joam o Baptista: mas aquelle que

Marc. 1:2.
Luc. 7:27.

que em o Reyno dos ceos he o menor, mayor he que elle.

e Luc. 16:16 12 *e* E desdeos dias de Joam o Baptista até agora, se faz força a o Reyno d'os ceos, e os violentos o arrebatão.

13 Porque todos os Prophetas, e a Ley, ate Joaõ propheti- záraõ.

f Mal. 4:5. 14 *E f* se [o] quereis receber, este he [o] Elias que avia de vir.

Lus 1:17. 15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

g Luc. 7:31 16 Mas com quem compararei esta geração? *g* Semelhante he a os meninos que se assentaõ 'nas praças, e chamam a seus compa-

h Matth 3: nheiros,

4 17 E dizem: Tangemos vos com gayta, e naõ balhastes: canta- mos vos lamentaçoes, e naõ pranteastes.

Marc 1:6.
** Ou, bebe-
dor de vin-
ho*

18 *b* Porque veyo Joaõ, que naõ comia, nem bebia, e dizem De- monio tem.

i Luc 10:13 19 Veyo o filho de homem, que come e bebe, e dizem: Vedes aqui hum homem comilaõ, * e bebarram, amigo de publicanos e pecadores: Mas a sabedoria foy justificada de seus filhos.

k 2 Sam. 13

20 *i* Entonces começou elle a deitar em rosto a as cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeraõ, que naõ se tinhaõ arrependido;

19

2 Rey 6: 30

[dizendo].

e 19:1.

l Matth 10

21 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas que em vos se fizeraõ, muyto ha que *k* se ouveraõ arrependido com faco e com cinza.

15

m Matth.

10: 15.

n Luc 10:

22 *l* Porem eu vos digo, que mais toleravelmente seraõ [tratados] os de Tyro e Sidon, em o dia do juizo, do que a vos outros.

21.

o Job 5 12.

23 E tu Capernaum, que até os ceos estas levantada, ate os infer- nos feras abatida: porque se em os de Sodoma foraõ feitas as mara- vilhas que em ty se fizeraõ, até o dia de hoje permaneceram.

Ifay 29 14

Luc 10:21

1 Cor 1:19.

24 Porem eu vos digo, *m* que mais toleravel sera [o castigo] a os de Sodoma, em o dia de juizo, do que a ty.

e 2:7,8.

** Ou, foy*

*accito dian-
te de ty,*

p Matth.

25 *n* Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pae, Senhor do ceo e da terra, *o* que escondeste estas cousas a os sa- bios e entendidos, e as revelaste a os meninos.

28: 18.

Luc 10 22.

26 Assi he o Pae, porque assi * foy [tua] boa vontade diante de ty.

Joã 3:35.

q Joã 1 18

27 *p* Todas as cousas me estam entregues de meu Pae: *q* e ninguem conhece a o Filho, senaõ o Pae; nem ninguem conhece a o Pae, senaõ o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

e 6:46

** Ou, ale-*

viarei.

28 Vinde a my todos os que estaes cansados, e carregados, e eu vos * farei descansar.

29 To-

29 Tomae sobre vos meu jugo, e aprendei de my, que sou r man-
fo e humilde de coração; / e achareis descanso para vossas almas.
30 * Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

* Psa. 45:
5.
f Jer. 6: 16:
t I Ioaõ 5:3

C A P I T U L O XII.

1 Escusa Christo a seus Apostolos por em sabado andarem arrancando espigas. 9 Sara a hum homem de huã mão seca em sabado, e sustenta ser licito fazelo assi. 14 Desvia se das ciladas dos Phariseos e cura toda sorte de enfermidades. 16 O que prokibe o não descobrir. pera assi a prophetia de Isayas cumprir. 21 Lança hum demonio fora de hum cego e mudo, e refuta a blasfemia dos Phariseos. 31 Fala do peccado contra o Espirito sancto. 36 E da conta que o homem ha de dar de toda palavra ouciosa. 38 Não dá a os Phariseos outro final senão o de Jonas. 41 Opoem a sua contumacia o exemplo dos de Ninive e da Rainha do Sul. 43 Enfina pela parabola dos Espiritos immundos que lançados fora, e entrar tornão, o que a elles lhes sucederia. 46 E quem seu verdadeiro irmão, irmã, e mãe seja.

a Deut. 23:
25.

1 a **N**aquelle tempo hia Jesus por huns * paens em Sabbado: e seus Discipulos aviaõ fome, e começaraõ a arrancar espigas, e a comer.

Marc. 2: 23.
Luc. 6: 1.
* Ou, se-
meados.

2 E vendo [isto] os Phariseos, differaõ lhe: Ves ahi teus Discipulos fazem b o que não he licito fazer em Sabbado.

b Exod. 20.
10

3 Porem elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David quando teve fome, elle e os que com elle [estavaõ?]

c 1 Sam. 21:
6.

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu e os paens da propozição, que a elle lhe não era licito comer, nem tam pouco a os que com elle [estavaõ,] d senão só a os Sacerdotes?

d Esod. 29:
33.

5 e Ou não tendes lido na Ley, que n os Sabbados, em o Templo, profanaõ os Sacerdotes o Sabbado, e sam inculpaveis?

Lev. 24:9.
e Num. 28:
9.

6 Pois eu vos digo, que f mayor que o Templo está aqui.

f 2 Chron 6
18.

7 Mas se vos foubereis que cousa he, g Misericordia quero, e não sacrificio; não condenariéis a os inôcentes.

g Hof 6: 6.
Mich. 6: 8.

8 b Porque atè do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

Matth 9:
13.

9 i E partindose d'ali, veyo a sua synagoga d'elles.

e 23. 23.

10 E eis que avia ali hum homem que tinha huã mão seca: e perguntaraõ lhe, dizendo, k He tambem licito curar em Sabbados? (pera o acusarem).

b Marc. 2:
28.

11 E elle lhes disse: Que homem de vos outros averá, que tenha huã ovelha. e l se a tal cair em huã cava em Sabbados, não lance mão della, e a levante?

Luc. 6: 5.

12 m Pois quanto mais val hum homem, que huã ovelha? Assi que licito he fazer bem em Sabbados.

i Marc. 3: 1.
Luc. 6: 6.

k Luc. 14 3.
l Exod. 23:
4.

13 En-
m Gen 1. 27

- 13 Entoncez disse a aquelle homem: Estende tua mão; e elle a estendeo, foylhe restituída saam como a outra.
- 14 *n* E faidos os Phariseos, tiveram conselho contra elle de como o matariaõ.
- 15 Mas sabendo [o] Jesus, o retirouse d'ali: e seguirãõ o muytas companhas, e a todos os curou.
- 16 *p* E ameaçava que o não manifestassem.
- 17 Peraque se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse:
- 18 *q* Vedes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: Sobre elle porei meu Espirito, e a as Gentes denunciará juizo.
- 19 Não contenderá, nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.
- 20 A cana trilhada não quebrantará, e o pavio que fumea não apagará, até que a o juizo tire em vitoria.
- 21 E em seu Nome esperaraõ as Gentes.
- 22 *r* Entoncez lhe trouxeraõ hum endemoninhado, cego, e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo fallava e via.
- 23 E todas as companhas pasmavam, e diziaõ: / Não he este o Filho de David?
- 24 Mas ouvído os Phariseos [*isto*], diziaõ: *t* Este não lança fora os Demonios, senãõ por Beelzebul, Principe dos Demonios.
- 25 Porem entendendo Jesus seus pensamentos, disselhes: Todo Reyno contra si mesmo diviso, he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, não subsistirá.
- 26 E se Satanás lança fora a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistirá logo seu reyno?
- 27 E se eu por Beelzebul lanço fora a os Demonios, porquem os lançaõ logo vossos filhos? Portanto elles feraõ vossos juizes.
- 28 Mas se eu pelo Espirito de Deus lanço fora a os Demonios, chegado he logo a vos outros o Reyno de Deus.
- 29 Ou como pode alguem entrar em casa d'o valente, e saquear seu fato, se primeiro não amarrar a o valente; e entoncez saqueará sua casa.
- 30 Quem comigo não he, he contra my: e quem comigo não apanha, derrama.
- 31 *u* Portanto eu vos digo: Todo pecado e blasphemia se perdoará a os homens; mas a blasphemia contra o Espirito não se perdoará a os homens.

32 *x* E qualquer que fallar palavra [*algua*] contra o Filho do homem, *x* I Sam. 2: 25. *y* mas qualquer que fallar contra o Espirito Sancto, *y* Num. 15: 30. não lhe será perdoado, nem neste seculo, nem no vindouro.

33 *z* Ou fazei a arvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a arvore má, e seu fruto mau: porque pelo fruto se conhece a arvore. I Ioaõ 5:16 *z* Matth. 7: 18.

34 *a* Raça de biboras, como podeis vos boas cousas fallar, sendo maos? *b* Porque dá abundancia d'o coração falla a boca. *a* Matth. 3: 7.

35 O bom homem tira boas cousas d'o bom thesouro de [*seu*] coração, e o mau homem do mau thesouro tira más cousas. *b* Psal. 40: 11.

36 Mas eu vos digo, *c* Que de toda palavra ouciosa que os homens fallarem, d'ella darão conta *d* em o dia do juizo. Luc. 6: 45. *c* Eph. 5. 4.

37 *e* Porque por tuas palavras seras justificado, e por tuas palavras seras condemnado. *d* Eccl. 12: 14.

38 *f* Entonces respondéraõ huns d'os Escribas e d'os Phariseos, dizendo, Mestre, quizeramos ver de ti algum sinal. *e* 2 Sam. 1: 16. *f* Matth. 16: 11.

39 Mas elle respondeo, e disselhes: A má geração e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe não dará, sennão o sinal de Jonas o Propheta. *i* Marc. 8:11. Luc. 11:29.

40 *g* Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites 'no ventre da balea: assi estará o Filho do homem tres dias e tres noites 'no coração dá terra. I Cor. 1:22. *g* Ion. 1:17. *e* 2: 10.

41 *b* Os de Ninive se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão: porque *i* com a prégação de Jonas se arrependeraõ. E eis que mais que Jonas esta aqui. *b* Luc. 11: 32. *i* Ion. 3: 5.

42 *k* A Rainha do Austro se levantará em juizo com esta geração, e a condenará; porque veyo dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamaõ. E eis que mais que Salamaõ está aqui. *k* I Rey. 10: 1. *2* Chr. 9: 1. Luc. 11:31.

43 *l* Quando porem o espirito immundo se tem faido do homem, anda por lugares secos buscando repouso, e não o acha. *l* Luc. 11: 24.

44 Entonces diz: Tornarmehei a minha casa donde sahi. E vindo, acha a *** desocupada, *** barrida, e adornada. *** Ou, *vazia*.

45 Entonces vae, e toma com figo outros sete espiritos *** peyores que elle; *m* e entrados, moraõ ali: e saõ as cousas derradeiras do tal homẽ peyores que as primeiras. Assi acontecerá tambem a esta má geração. *** Ou, *mais* *malinos*. *m* Hebr. 6: 4, 5. *e* 10: 26.

46 *n* E fallando elle ainda a as companhas, eis que estavaõ sua mãe e seus irmãos fora, que procuravaõ fallar lhe. *n* Marc. 3: 31.

47 E disselhe hum: Ves ali estaõ fora tua mãe, e teus irmãos, que procuraõ fallar te. *2* Ped. 2. 20 *n* Marc. 3: 31.

48 Porem respondendo elle, disse a o que isto lhe dizia: Quem he minha mãe? E que saõ meus irmãos?

- o* Ioaõ 15: 49 E estendendo sua mão sobrè seus Discipulos, disse: Vedes [*aqui*] 14. minha mãe, e meus irmãos.
2 Cor. 5:16. 50 *o* Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pae que [*está*] *Gal.* 5: 6. nos ceos, esse he meu irmão, e irmã, e mãe.
e 6: 15.
Col. 3: 11.

CAPITULO XIII.

1 Propoem Christo a seus ouvintes diversas parabolâs, das quaes a premeira he a do Semeador, cuja semente em diversos lugares cae. *10* Declara a seus discipulos a razão porque per parabolâs fala. *18* declarâ a sobre dita parabolâ a seus discipulos. *24* E acrecenta a parabolâ da zizania entre o trigo. *31* A do graõ da mostarda. *33* E a do formento. *36* Declara a parabolâ da zizania. *44* E acrecenta a parabolâ do thesouro escondido. *45* A do mercador que busca boas perolas. *47* A da rede. *52* E a do Escriba que de seu thesouro tira cousas novas e cousas velhas. *54* Torna se a sua Patria, a onde não he muy estimado.

a Marc 4:1. *1* **E** Saindo Jesus de casa aquelle dia, assentou se junto a o mar; *Luc.* 8: 4,5. *2* E chegaraõ se a elle tantas companhas, que *b* entrando *b* *Luc.* 5:3. em hum barco, se assentou [*nelle*]; e toda a companha estava na praya,

Ou, seme-* *3* E falloulhes muytas cousas por * parabolâs, dizendo, Eis que *lhanças,* o Semeador fahio a semear. *compara-* *4* E semeando elle, cahio huã parte [*da semente*] junto a o cami- *goens.* nho, e vieraõ as aves, e coméraõ a.

† Ou, fahio *5* E outra [*parte*] cahio em pedregaes, a onde não tinha muyta terra, e logo *†* naceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas faindo o sol, queimouse; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra [*parte*] cahio em espinhos, e os espinhos crecêraõ, e afogáraõ a.

8 E outra [*parte*] cahio em boa terra, e deu fruito, hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

c Marc 4:10 *9* Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça. *Luc.* 8:9.

d *2* Cor 3: *10* *c* E chegandose a elle os Discipulos, disseraõ lhe: Porque lhes fallas por parabolâs? *14.*

e Marc. 11: *11* E respondendo elle, disselhes: *d* Porque a vós vos he dado saber os mysterios do Reyno dos ceos, e mas a elles não lhes he dado. *25.*

f *Matth.* 25 *12* *f* Porque a quem tem, serlhe ha dado, e terá em abundancia: *29.* mas a quem não tem, até aquillo que tem lhe será tirado. *Marc.* 4:24,

25. *13* Por isso lhes fallo por parabolâs; paraque vendo, não vejaõ, *Luc.* 8:18. e ouvindo, não ouçam, nem tam pouco entendam. *e* 19:26.

14 E 'n elle se cumpre a prophetia de Ifayas, que diz: *g* De ouvindo ouviréis, e não entenderéis; e vendo, vereis, e não * enxergareis.

g Ifay 6: 9.
 Marc. 4:12
 Luc. 18:10
 Ioaõ 12:40.
 Act. 28:26.
 Rom. 11: 8.
 *Ou, *atentareis.*

15 Porque o coração deste povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouviraõ; e seus olhos fecharaõ: pera que por ventura não vejaõ d'os olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coração, e se arrependam e eu os cure.

16 *b* Mas bemaventurados vossos olhos, porque vêm; e vossos ouvidos, porque ouvem.

b Luc. 10: 23.
 Ioaõ 20:29.
 I Pedr 1:8.
 i I Pedr. 1: 10.

17 Porque em verdade vos digo, *i* que muytos Prophetas e justos desejavaõ ver o que vos vedes, e não [*o*] viraõ; e ouvir o que vos ouvis, e não [*v*] ouviraõ.

k Marc. 4: 13.

18 *k* Ouvi pois vos outros a parabola dó Semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do *l* Reyno, e não a entendendo, vem o malino, e arrebatã o que em seu coração foy semeado; este he o que foy semeado junto a o caminho.

Luc. 8: 11.
 l Matth. 4: 23.

20 Porem o que foy semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gozo.

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a afflicção, ou a perseguição pola palavra, logo se offende.

22 *m* E o que foy semeado em espinhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado deste mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e faz se infructifera.

m Matth, 19:23.
 Marc. 10: 23.

23 Mas o que foy semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que da e produz fruto, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

Luc 18:24.
 I Tim. 6: 9.

-24 Outra parabola lhes propós, dizendo, O Reyno dos ceos he semelhante a o homem, que semea boa semente em seu campo.

25 E dormindo os homens, veyo seu inimigo, e semeou zizania * entre o trigo, e foy se.

* Ou, *em meyo.*

26 E como a erva creceo, e fruto produzio, entonces appareo tambem a zizania.

27 E chegandose os servos do Pae de familias, disseraõlhe: Senhor, não semeaste tu boa semente em teu campo? D' onde * lhe vem logo a zizania?

* Ou, *tem.*

28 E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseraõ: Queres logo que vamos, e a colhamos?

29 Porem elle lhes disse: Não, porque colhendo a zizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixae os crescer ambos juntos, até a sega; e a o tempo dá sega direi a os segadores: Colhei primeiro a zizania, e atae a em molhos, pera a queimar: *n* mas o trigo ajuntae o 'no meu celleiro.

n *Matth.* 3:

12.

o *Marc.* 4:

30.

Luc. 13:18.

31 Outra parabola lhes propos, dizendo, *o* O Reyno d'os ceos he semelhante a o graão da mostarda, que tomando o o homem, o semeou em seu campo.

p *Luc.* 13:

20, 21.

32 O qual, em verdade, he o menor de todas as sementes: mas crescendo, he o mayor de [todas] as ortaligas; e fazse [tamanha] arvore, que vem as aves do ceo, e se aninham em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: *p* Semelhante he o Reyno d'os ceos a o formento, que tomando o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja lévedado.

q *Marc.* 4:

33.

34 *q* Tudo isto fallou Jesus por parabolas a as companhas, e sem parabolas lhes não fallava.

r *Psal.* 78:2

35 Peraque se comprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse: *r* em parabolas minha boca abrirei; Coufas escondidas desda fundação do mundo produzirei.

36 Jesus entonces, despedidas as companhas, foyse pera casa. E chegaraõse seus discipulos a elle, dizendo; Declaranos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disselhes: O que semea a boa semente, he o Filho de homem.

38 E o campo he o mundo; he o boa semente estes são o filhos do Reyno; e a zizania são os filhos do malino.

f *Ioel.* 3:13.

Apoc. 14:

15.

* Ou, *com.*

* Ou, *seculo.*

39 É o inimigo, que a semeou, he o Diabo; e a sega he o fim do mundo; e os segadores são os Anjos.

40 De maneira que como a zizania he colhida, e queimada * á fogo; assi será 'na consumacão d'este * mundo.

t *Matth.* 8:

12.

e 22:13.

e 24:51.

e 25:30.

Luc. 13:28.

u *Dan.* 12:3

I *Cor.* 15:42

* Ou, *outro*

fi

x *Phil.* 3:7.

41 Mandara o filho do homem a seus Anjos, e colheraõ todos os escandalos de seu Reyno, e a os que iniquidade fazem:

42 E lançalosham 'no forno do fogo: *t* ali será o pranto e o ranger de dentes.

43 *u* Entonces resplandeceraõ os justos, como o sol, em o Reyno de seu Pae. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 * Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o thesouro escondido em [hum] campo, que achando o homem, [o] escondeo; e do gozo d'elle, *x* vae, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o homem tratante,

que busca boas perolas.

46 Que

46 Que achando huá perola de grande valia, foi, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou a.

47 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos á rede lançada 'no már, e que de toda forte [*de peixes*] colha:

48 Que estando cheya, [*os pescadores*] a puxaõ á praya; e assentãdofe colhém o bom em [*seus*] vasos porem o roim lançaõ fora.

49 Assim será 'na consumaçãõ dos seculos; firaõ os Anjos, e separaõ a os maos d'entre os justos:

50 E lançaõ sham 'no forno do fogo: y ali será o choro, e o ranger y *Vé v. 42.* de dentes.

51 E disselhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disseraõ lhelles: Si Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto todo Escriba douto em o Reyno dos ceos, he semelhante a hum Pae de familias, que de feu thesouro cousas novas e velhas produz.

53 z E aconteceu que acabando Jesus estas parabolhas, se retirou d'ali. *z Marc. 6:1.*

54 E vindo á sua Patria, ensinava os em sua Synagoga d'elles; de tal maneira que pasmavam, e diziaõ: a D'onde [*lhe vem*] a este esta Sabedoria, e estas Maravilhas? *Luc. 4:16. a Marc. 6:2*

55 b Naõ he este o filho do carpenteiro? E naõ se chama sua mãe Maria? E seus irmãos Jacobo e Josés, e Simaõ e Judas? *b Ioa. 6:42.*

56 E naõ estaõ todas suas irmãas com nosco? D'onde [*lhe vem*] logo a este tudo isto?

57 E escandalizavaõ se 'n elle. Mas Jesus lhes disse: c Naõ ha propheta sem honra, fenaõ em sua patria, e em sua casa. *c Marc. 6:4. Luc 4:24.*

58 E naõ fez ali muytas maravilhas, por causa de sua incredulidade d'elles. *Ioaõ 4:44.*

C A P I T U L O XIV

1 *A opiniaõ de Herodes acerca de Christo.* 3 *Relata se como Joaõ Baptista foi preso e degolado á petiçaõ da filha de Herodias.* 13 *O milagre dos cinco paens, e dous peixes.* *a Marc. 6:14.*
 22 *Vem a seus discipulos (que 'no mar estavaõ em perigo) andando sobre as agoas.* 28 *Como tambem Pedro mandandolho elle; porem temendo o vento, se começa a affundar e o Senhor o salva.* 32 *Aquietando o Senhor a tormenta he conhecido por filho de Deus.* *Luc. 9:7.*
 34 *E tornando se a terra de Genesareth fara a muytos enfermos.* ** Ou, Principe quaternario, ou o que possui a quarta parte de hum Reyno, ou Provin-*

1 *a* **N**aquelle tempo ouviu Herodes, o * Tetrarcha, a fama de Jesus. *o que possui a quarta parte de hum Reyno, ou Provin-*

2 E disse a seus criados: Este he Joam Baptista; refucitado he dos mortos, e por isso obram estas maravilhas nelle. *cia,*

3 *b* Por-

- b Marc. 6: 17.* 3 *b* Porque Herodes prendéra a Joaõ, e o avia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe.
- Luc 3: 19.* 4 Porque Joaõ lhe dizia: *c* Não te he licito tela.
- Lev 18: 16.* 5 E querendo o matar, temia-se do povo, *d* porque o tinhaõ por Propheta.
- d Matth. 21: 26.* 6 Porem celebrandose *e* o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias 'n o meyo, e agradou a Herodes.
- e Gen. 40: 20.* 7 *f* Poloque com juramento lhe prometeo dar tudo o que pediu:
- Marc 6: 21* 8 E ella, instruida primeiro de sua maê, disse: Dame aqui 'n hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.
- f Jud. 13: 30* 9 E el Rey se entristeceu; mas polo juramento, e polos que [*com elle*] estavaõ [*á mesa*], mandou que se [*lhe*] desse.
- 10 E mandou e degolou a Joaõ na prisão.
- 11 E foy sua cabeça trazida em hum prato, e dada á menina; e ella a levou a sua maê.
- 12 E vieram seus Discipulos, e tomáraõ o corpo, e enterráraõ o; e foraõ, e denunciáraõ o a Jesus.
- g Matth. 12: 15* 13 *g* E ouvindo [*o*] Jesus, retirouse d'ali em hum barco á hum lugar deserto aparte; e ouvindo [*o*] as companhas, seguirãõ o a pé das cidades.
- Marc 6 31.* 14 *b* E faindo Jesus, vio huã grande companha, *i* e moveose â intima compaixaõ d'elles: e curou a os [*que*] d'elles [*avia*] enfermos.
- Luc. 9: 10.* 15 *k* E vinda ja a tarde, chegaraõ se a elle seus Discipulos, dizendo, O lugar he deserto, e o tempo he ja passado; despede a as companhas para que se vaõ pelas aldeas, e comprem para si de comer.
- b Joaõ 6: 5.* 16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se irem; daelhes vos outros de comer.
- i Matth. 9: 36.* 17 Porem elles lhe disserãõ: Não temos aqui senaõ cinco paens, e dous peixes.
- k Marc. 6: 35* 18 E elle disse: Trazeim 'os aqui.
- Luc. 9: 12.* 19 E mandando a as companhas que se assentassẽ sobre a erva, e tomando os cinco paens, e os dous peixes, e levantando os olhos a o ceo, *l*benzeo [*os*]; e partindo os paens, deu os aos Discipulos, e os Discipulos a as companhas:
- l 1 Sam. 9: 13.* 20 E comeraõ todos, e fartáraõ se. E levantáraõ do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheas.
- 21 E os que comeraõ, foraõ quasi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

22 *m* E logo Jesus constringeo a entrar no barco a seus Discipulos, e que fossem diante delle pera a outra banda, entre tanto que despedia as companhas. *m Marc, 6: 45. Ioa 6: 17.*

23 *n* E despedidas as companhas, subio só a o monte a parte a orar. E vinda ja a tarde, estava ali só. *n Marc, 6: 46.*

24 E ja o barco estava no meyo do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario. *Ioa 6: 15:*

25 Mas á quarta vela da noite descendeo Jesus a elles andando sobre o mar.

26 E vendo o os Discipulos andar sobre o mar, turbaraõ se, dizendo, phantasma he, e clamaraõ de medo.

27 Mas Jesus lhes fallou logo, dizendo, * Tende bom animo, eu sou, não ajaes medo. ** Ou, cor- fiae.*

28 E respondeo lhe Pedro, e disse: Senhor, se estu, manda me vir a ty sobre as agoas.

29 E elle disse: Vem. E, decendo Pedro do barco, andou sobre as agoas, pera vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo e começandose a affundar, clamou, dizendo, Senhor, salvame.

31 E Estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disselhe: [*Ho- mem*] de pouca fé, porque * duvidaste? ** Ou, vacillaste, ou, titubeaste.*

32 E como sobiram no barco, o vento se aquietou.

33 Entonces vieraõ os que estavaõ no barco, e adoraraõ o, dizendo, Verdadeiramente Filho de Deus es.

34 *o* E passando d'a outra banda, vieraõ á terra de Geñezareth. *o Marc. 6: 53.*

35 E como os varoens d'aquelle lugar o conheceraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os que mal se achavaõ.

36 E rogavaõ lhe que fomite tocassem a borda de seu vestido; e todos os que [*a*] tocavaõ, saravaõ.

C A P I T U L O XV

I Defende Christo a os Discipulos da accusação dos Phariseos e Escribas, por comerem sem se lavarem as mãos, reprende sua hypocrisia, e regeita as tradiçoens de komês. 10 Ensina, que d'o escandalo tomado, se não deve fazer caso, e que he o que a o homem verdadeiramente contamine. 22 Livra do Demonio a filha de huã mulher Cananea. 30 Esara toda enfermidade, 32 O milagre dos sete paens, e hums poucos de peixes,

a Entonces se chegaraõ a Jesus [*certos*] Escribas e Phariseos de Jerusaleem, dizendo, *a Marc. 7: 1.*
2 Por-

2 Porque teus Discipulos traspassão a tradição dos anciaõs? pois se não lavaõ as mãos quando comem pam.

3 Porem respondendo elle, disselhes: Porque traspassaes vos tambem o mandamento de Deus, por vossa tradição?

b Exod. 20: 12. 4 *b* Porque Deus mandou, dizendo, Honra a teu pae, e a [*tua*] mãe:

Deut. 5:16. e, e quem mal differ a o pae, ou á mãe, morra de morte.

Ephes. 6:2. 5 Mas vos outros dizeis: Qualquer que a o pae, ou á mãe differ,

e Exod. 21: 17. * Offerta he tudo o que de my aproveitar te puder; e em maneira nenhuma a feu pae, ou a sua mã honrar, [*desobrigado fica.*]

Lev. 20 9. 6 *d* E [*affi*] invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradiçam.

**Ou, Toda* 7 Hypocritas, bem Prophetizou Isayas de vos outros, dizendo,

minha of- 8 *e* Este povo com sua boca se achega a my, e com os beiços me honra: mas feu coração está longe de my.

ferta a ty te 9 Mas em vaõ me honraõ, ensinando * [*por*] doutrinas [*os*] *f* mandamentos dos homens.

aproveytará. 10 *g* E chamando a companha a si, disselhes: Ouvi e entendei,

d Marc. 7: 13. 11 *b* Não [*he*] o que na boca entra, [*o*] que a homem contamina:

1 Tim. 4:3. 2 Tim 3:2 mas o que da boca fae, isso contamina a o homem.

e Isay 29: 12 Entences chegando se seus Discipulos a elle, differaõlhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizaraõ?

13. 13 Mas respondendo elle, disse: Toda pranta que meu Pae celestial não prantou, será desarraigada.

Ezech. 33: 31. 14 Deixae os, *k* guias são cegas de cegos: E se o cego a o cego guiar, ambos na cava cairão.

Marc. 7:6. 15 *l* E respondendo Pedro, disselhe: Declaranos esta parabola?

**Ou, do-* 16 Porem Jesus disse: Até vos outros estaes ainda sem entendimento?

estrinas e *mandamen-* *tos:* 17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, a o ventre vae, e na privada se lança?

g Marc. 7: 14. 18 Mas o que fae da boca, do coração procede; e isto a o homem contamina.

b Act. 10: 15 *m* Porque do coração procedem maos pensamentos, mortes, adulterios, fornicacoes, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

Rom. 14:17 20 Estas cousas são as que a o homem contaminaõ; mas comer sem lavar as mãos, não contamina a o homem.

Tit. 1:15. 21 *n* E partindose Jesus d'ali, foyle pera as partes de Tyro, e de Sidon.

i Ioão 15:2 19.

k Isay 42: 19. 22 E

22 E eis que huá mulher Chananea, que tinha faído d'aquelles termos, clamoulhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de my; [*que*] minha filha está miseravelmente endemoniada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando se seus Discipulos a elle, rogaraõlhe, dizendo, * Deixa a ir, que clama aponos outros.

* Ou, *'de-*
spede a.

24 E respondendo elle, disse: o Eu não sou enviado senão a as ovelhas perdidas da casa de Israël.

o *Matth.*
10:6.

25 Entoncez veyo ella, e adorou o, dizendo, Senhor, ajudame.

Act. 13:46

26 Porem respondendo elle, disse: Não he razam tomar o paõ dos filhos, e lança-lo a os cachorrinhos.

27 E ella disse: Si Senhor: Porem tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus Senhores.

28 Entoncez respondeo Jesus, e disselhe: O mulher, grande [*he*] tua fé, faça se te como queres. E fãrou sua filha desd'aquella mesma hora.

29 p E partido Jesus d'ali, veyo a o mar de Galilea; e sobindo a [*hum*] monte assentou se ali.

p *Marc. 7:*
31.

30 q E vieram a elle muytas companhas, que tinhaõ com figo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muytos; e lançaõ os a os pees de Jesus, e curou os.

q *Isay. 29:*
18.
e 35:5.

31 De tal maneira que as companhas se maravilhaõ, vendo fallar a os mudos, faõs a os aleijados, andar a os mancos, e ver a os cegos; e glorificavaõ a o Deus de Israël.

Matth. 11:
5.
Luc. 7:22.

32 r E chamando Jesus a si seus Discipulos, disse: Tenho intima compaixaõ da companha, porque ja tres dias [*ha que*] comigo perseveraõ, e não tem que comer: e deixalos ir em jejum, não quero, porque não desmayem no caminho.

r *Matth.*
14:14.
Marc. 8:1.

33 E seus Discipulos lhe disseraõ: Donde [*nos viriaõ*] a nos tantos paens no deserto, para tam grande companha fartar?

34 E Jesus lhes disse: Quantos paens tendes? E elles disseraõ; Sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou a as companhas que se assentassem * pelo cham.

* Ou, *em*
terra.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e f dando graças, partio os, e deu os a seus Discipulos, e os Discipulos á companha.

f *I Sam. 9:*
13.

37 E comeraõ todos e fartaraõ se; e levantãraõ d'o que sobejou dos pedaços, sete cestos cheyos.

38 E eraõ os que tinhaõ comido, quatro mil varoens; a fora as mulheres e os meninos.

39 E, despedidas as companhas, entrou em [*hum*] barco, e veyo a os termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

I Pedem os Phariseos e Sadduceos a Christo algum final; mas elle os reprende, e lhes da o final de *Jonas*. 5 *Avisa a seus Discipulos que se guardem do formento dos Phariseos.* 13 *Das diversas opinioens que o povo delle tinha.* 15 *Da confissão de Pedro acerca de sua pessoa, do que o Senhor o louva e lhe promete as chaves do Reyno dos ceos.* 21 *Prophetiza sua morte e resureiçãõ, e regeita o perverso conselho de Pedro.* 24 *De como avemos de seguir a Christo e salvar nossa alma.* 27 *E da vinda do Christo em sua gloria.*

a Matth. 12:38. **1 a** **E** chegandose os Phariseos e os Sadduceos a elle, atentando [*o*], pediraõ lhe, que lhes mostrasse algum final do Ceo.

Marc. 8:11. **2** Mas respondendo elle, disselhes: *b* Quando ja a tarde he vinda, dizeis: bõm tempo; porque o ceo se envermelhece.

Luc. 11:29. **3** E pella manhaã: Hoje [*averá*] tempestade; porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vos fazer differença 'na face do ceo; e 'nos finaes dos tempos não podeis?

Ioao 6:30. **4 c** A má geraçãõ e adulterina pede final; e final lhe não ferá dado, senão o final de *d* Jonas o Propheta. E deixandoos, foy se.

b Luc. 12:54. **5** E vindo seus Discipulos á outra banda, aviãõ se esquecido de tomar [*comsigo*] pam.

c Matth. 12:39. **6 e** E Jesus lhes disse: Olhae bem, e guardae vos do formento dos Phariseos e Sadduceos

Luc. 11:29. **7** E elles arrezavaõ entre si, dizendo, [*Isto*] he, porque [*com-no/co*] paõ não tomamos.

d Ion. 1:17. **8 *** E entendendo [*o*] Jesus, disselhes: Que arrezoes entre vos mesmos, [*homens*] de pouca fé, que [*com vosco*] paõ não tomastes?

e Marc. 8:15. **9 f** Não entendeis ainda, nem vos lembraes dos cinco paens d'os cinco mil [*homens*], e quantas alcofas levantastes?

f Matth. 14:17. **10 g** Nem dos sete paens d'os quatro mil, e quantos cestos levantastes?

Marc. 6:38. **11** Como não entendeis, que não polo paõ vos disse, que vos guardasseis do formento dos Phariseos e Sadduceos?

Luc. 9:13. **12** Entonces entenderaõ, que não disséra, que se guardassem do formento do paõ, senão da doctrina dos Phariseos e Sadduceos.

Ioao 6:9. **13 b** E vindo Jesus a as partes de Cefarea de Philippo, perguntou a seus Discipulos, dizendo, Quem dizem os homens que sou eu, o Filho do homem?

g Matth. 15:34.

b Marc. 8:27.

Luc. 9:18.

- 14 E elles differaõ: Alguns Joaõ Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas. *iMatth.14:2.*
- 15 Disselhes elle: E vos outros, quem dizeis que eu sou? *kIoaõ 6:69.*
- 16 *k* E respondendo Simaõ Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.
- 17 E respondendo Jesus, disselhe: Bemaventurado es tu, Simaõ ** Ou, filho de Jonas. l Matth.11:25.*
- * Bar-Jonas*; porque carne, e sangue t' [o] não revelou, mas meu Pae que [está] nos ceos. *mPsal.118:22.*
- 18 *m* E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre *n* esta pedra edificarei minha Igreja; e *o* as portas do inferno não prevaleceraõ contra ella. *Ioã 1:43.*
- 19 *p* E a ty te darei as chaves do Reyno dos ceos; e tudo o que lias na terra, será liado n' os ceos; e tudo o que deslias na terra, será desliado n' os ceos. *n Isay.28:16.*
- 20 *q* Entonces mandou a seus Discipulos, que a ninguem dissesem que elle era Jesus o Christo. *l Cor.3:11.*
- 21 Desd'entaõ começou Jesus a mostrar a seus Discipulos, que lhe importava ir a Jerusaleẽ e padecer muyto dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e ser morto, e a o terceiro dia resuscitar. *o Isay.33:20.*
- 22 E tomando o Pedro com si, começou o a reprender, dizendo, Senhor, [tem] compaixãõ de ty; por nenhum modo te acontecerá isto. *p Matth.18:18.*
- 23 Porem virandose elle, disse a Pedro: Arreda te de diante de my, Satanás, *r* [que] escandalo me es: porque não *** comprehendes as cousas que saõ de Deus, senaõ as que saõ dos homens. *Ioã 20:22.*
- 24 Entonces disse Jesus a seus discipulos: / Se alguem quizer vir a pos my, negue se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e figame. *q Matth.17:22.*
- 25 *t* Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdelaha; porrem qualquer que por amor de my perder sua vida, achalaha. *e 20:18.*
- 26 *u* Porque, que aproveita a o homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma? Ou *x* que dará o homem em recompensa de sua alma? *Marc.8:31.*
- 27 *y* Porque o Filho do homem virá em á *z* gloria de seu Pae com seus Anjos; e *a* entonce renderá a cada hum segundo *** suas obras. *e 9:31.*
- 28 *b* Em verdade vos digo, [que] alguns ha dos que aqui estaõ, que não gustaraõ a morte, ate que não vejaõ vir a o Filho do homem em seu Reyno. *e 10:33.*

E 2

CA- *u Luc 9:25.*

*x Psal. 49:9. Marc. 8:47. y Matth. 24:30. e 25:31. e 26:64. z Matth. 25:31. a Job 34:11. Psal. 62:13. Rom, 2:6. * Ou, seu feito, b Marc, 9:1. Luc. 9:27.*

CAPITULO XVII.

I Transfigurase Christo em hum monte diante de seus Discipulos, aonde desdo ceo por filho de Deus he declarado. 5 Ensiná que Joaõ he o Elias que avia de vir. 14 Sara hũ aluãdo a quem os Discipulos não podiaõ sarar. 20 Relata a virtude da fé e da oraçãõ. 22 Revela sua morte e resurreiçãõ. 24 E por si e por Pedro o tributo paga.

a Marc 9:2. **I** E a despois de seis dias tomou Jesus com si a Pedro e a Jacobo,
Luc 9:28. e a Joaõ seu irmaõ, e levou os a hum monte alto a parte.

2 Ped 1:27. **2** E transfigurouse diante d'elles; e resplandecio seu rosto como o sol, e seus vestidos se tornavaõ brancos como a luz.

3 E eis que lhes appareceraõ Moyfes e Elias fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he estarmos nos aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ty huã, e para Moyfes huã, e huã para Elias.

b Isa. 42:1. **5** Estando elle ainda fallando, eis que huã nuvem resplandecente
Matth. 3: os cobrio com sua sombra. E eis huã voz da nuvem que disse: *b* Este
17. he o meu amado Filho, em quem me agrado: *c* a elle ouvi.

Marc. 1:11. **6** E ouvindo os Discipulos [*i*sto], cahiraõ sobre seus rostos, e te-
e 9:7. meraõ em grande maneira.

Luc. 3:22. **7** E chegando se Jesus a elles, tocou os, e disse: Levantaevos, e
e 9:35. não temaes.

Col 1:13. **8** E levantando elles os seus olhos a ninguem viraõ, senaõ só a
2 Pedr 1: Jesus.
17.

c Deut. 18: **9** *d* E como decenderaõ do monte, mandoulhes Jesus, dizendo,
19. A ninguem digaes a visaõ, até que o Filho d'o homem dos mortos
Act. 3:22. não resuscite.

d Marc. 9:9. **10** *e* E preguntaraõ lhe seus Discipulos, dizendo, Porque di-
Luc 9:36. zem logo os Escribas, que he necessário que *f* Elias venha primei-
e Marc 9: ro?
11.

f Mal 4:5. **11** E respondendo Jesus, disselhes: Em verdade Elias vira primei-
Matth. 11: ro, e restaurará todas as cousas.
14

Marc. 9:11. **12** Mas digo vos que já veyo Elias, e não o conheçeraõ; antes fizé-
raõ d'elle tudo o que quiserãõ. Assi padecerá tambem delles o Filho do homem.

13 Entonces entenderãõ os Discipulos, que [*i*sto acerca] de Joam Baptista lhes différa.

g Marc. 9: **14** *g* E como chegáraõ a companha, veyo hum homem a elle, pon-
16. dose de juelhos diante d'elle, e dizendo,
Luc 9:37.